FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 331

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Raizes Luso-Árabes de Lourenço Marques — (IV)

Breve história de D. Jorge Telo que mandou Lourenço Marques a descobrir

por JAIME CORTESÃO

Ao contrário do que supôs o comandante Fontoura da Costa, o D. Jorge, que mandou Lourenço Marques a descobrir e nós identificámos, sem sombra de duvida, com D. Jorge Telo de Meneses, não era capitão de Moçambique, mas de Sofala, o que está mais de acordo com o descobrimento ordenado.

Ao leitor atento não terá escapado que D. Jorge de Meneses, obedecendo a um mandato, certamente do governador da India, D. João de Castro, mas transmitido por seu filho D. Álvaro, empossa certo indivíduo, que não nomeia, no ofício de meirinho de Sofala. Ora como este empório do tráfico do ouro, defendido pela primeira grande fortaleza que os Portugueses construiram na África Oriental, tinha capitão próprio, a este e só a este cabia de direito aquele empossamento. Esta unica razão bastava para suspeitar-se muito sériamente de que D. Jorge Telo era, na realidade, capitão de Sofala e não de Moçambique. Essa ilação, inteiramente lógica, é confirmada pelos documentos que vamos mencionar. Mas antes convém debuxar-lhe os antecedentes para nos inteirarmos da sua formação.

D. Jorge Telo de Meneses aparece mencionado com relativa frequência nas **Décadas** e **Crónicas da India**, de João de Barros, Diogo do Couto e Francisco de Andrade. Por vezes, e de princípio, como é costume de João de Barros, cita-se o seu nome

(Continua na 13.ª página)

Os duques DISPUTAM o próprio automóvel

PARIS, 19. — O presidente do Tribunal de Paris reservou até sexta-feira a sentença sobre qual dos cônjuges deve servir-se do automóvel dos duques de Segovia, que se separaram em 25 de Dezembro.

O carro está congelado, juntamente com a maioria dos bens do casal, a pedido do duque, filho do falecido Afonso XIII da Espanha. Mas a duquesa, que antes do casamento era a actriz austríaca Carlota Tieldmann, requereu ao Tribunal de Paris lhe fosse autorizada a utilização do veículo. — (A. N. I.).

Caiu um avião nos Estados Unidos e morreram 48 pessoas

HOLDCROFT (Virgínia), 19 — Um avião da «Capitol Airlines», em viagem de Chicago para esta cidade, caiu e incendiou-se. Encontravam-se no aparelho 48 pessoas e não h.i sobreviventes.

A má visibilidade pode ter sido a causa da catástrofe. Efectivamente, espesso nevoeiro cobria a maior parte do percurso do avião entre Washington (sua ultima escala) e Norfolk, a meio caminho entre as duas cidades.

E' a segunda catástrofe aérea que se dá nos Estados Unidos no espaço de duas semanas. — (F. P.).

O comunicado da companhia

WASHINGTON, 19 — A sede da Companhia das Linhas Aéreas Capitol, nesta cidade, informa que a ultima comunicação recebida pela Rádio do avião «Viscount» que caiu e se incendiou perto de Holdcroft, com quarenta e oito pessoas a bordo, foi ás 3 e 10 (T. M. G.) de hoje, quando o aparelho seguia normalmente a 2.640 metros de altura sobre Tappahannock (Virgínia).

Não foi recebida qualquer comunicação de que o aparelho estivesse em dificuldades, o que é considerado estranho — declararam os funcionários da Companhia das Linhas Aéreas Capitol. — (A. N. I.).

Os passageiros morreram carbonizados

CHARLES CITY (Virgínia), 19 — Morreram carbonizados os quarenta e quatro passageiros e os quatro tripulantes do avião da «Ca-

(Continua na ultima página)

Um milhão de contos em divisas estrangeiras trouxe o turismo para Portugal em 1959 — disse na Assembleia Nacional o deputado dr. Mário de Oliveira

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue a apreciação da proposta de lei para o abastecimento de água ás povoações rurais com mais de 100 pessoas, estando inscritos o dr. Augusto Simões e o capitão Silva Mendes.

Antes da ordem do dia, o deputado dr. Mário de Oliveira, presidente da Junta Nacional do Vinho, ocupou-se largamente do turismo internacional que «assume hoje, no espaço económico europeu, um papel de singular importancia», «em clima político particularmente propenso a intensificar a livre circulação de capitais»:

— O turismo é, por si só, a viva expressão da nossa época, a traduzir-se num estado de espírito de inquietação, em que o homem procura evadir-se do meio onde sofre os efeitos depressivos do sedentarismo urbano, da monótona rotina de um estilo de vida cada vez mais estandardizado. Por isso e já que, desgraçadamente, perdeu o contacto reconfortante com a meditação, com a sua vida interior, o homem tende a deslocar-se, em demanda de outras latitudes, de outros ambientes, na ansia de aí encontrar novas forças, novas perspectivas, novos estímulos de acção.

Acentuou que o turismo pròpriamente dito é uma entidade que se desloca com o unico objectivo de gastar os seus dinheiros, que não visa qualquer finalidade de lucro e é, essencialmente, uma unidade de consumo; e que, ao lado desta categoria de viajantes, existe outra que se move em função de necessidades de natureza profissional, pois, a gestão dos negócios publicos e privados fornece uma grande legião humana que contribui para o alargamento deste tipo de correntes migratórias.

Salientou que o movimento turístico, que se acentuou depois da ultima guerra de forma notável, deu lugar a intensa proliferação de agências de viagem que promovem digressões para todos os gostos e para todas as bolsas com o objectivo de explorarem comercialmente o estado de espírito existente.

A certa altura, afirmou:

— Uma coisa é certa: o turismo

(Continua na página central)

MORANGOS NO INVERNO

PENELA, 19. — A Natureza continua a caprichar em iludir os rigores do Inverno. Talvez sempre tenha sido assim. Mas nem por isso deixamos de nos espantar cada vez que surge um novo «fçnómeno», com o gosto pelo maravilhoso que nos deixaram as histórias da infancia.

Agora, apareceram aqui, na Quinta da Mestra, morangos maduros e saborosos, como se estivéssemos no pino da Primavera. Infelizmente, não chegaram sequer para matar saudades a todos os que os apeteceram.

Uma estação detectora de mísseis vão os Americanos construir na Inglaterra

WASHINGTON, 19 — Foi pedida ao Congresso uma soma não revelada que se destina á construção na Inglaterra, da Terceira Estação de Vigilancia de mísseis balísticos — informam funcionários da Defesa norte-americana.

As duas primeiras estações de vigilancia estão situadas no Alaska e em Thule, na Gronelandia, tendo custado 400 milhões de dólares cada (cerca de 11 milhões de contos). Estão equipadas com o sistema de radar mais potente da Força Aérea, capaz de detectar mísseis voando a grande altitude até uma distancia de 4.800 quilómetros.

Os funcionários da Defesa declararam ainda que está a ser fabricado, para entrega imediata ao Exército, um morteiro, o «David Crockett», apto a lançar granadas nucleares. — (A. N. I.).

O presidente do Paquistão ofereceu um almoço ao dr. Teotónio Pereira

RAVALPINDI, 19. — O ministro da Presidência de Portugal deslocou-se hoje, de manhã, arrostando com a neve e a temperatura glacial, ao local onde está a ser construida a barragem Raval.

Da comitiva portuguesa foi o sr. dr. Teotónio Pereira o unico a apear-se do carro, para melhor apreciar as obras em curso. Mostrou-se visivelmente impressionado com a exposição do comodoro de Aeronáutica Rabb, oficial do protocolo paquistanês, sobre a barragem de Raval.

Sob uma chuva miuda, a caravana deixou Raval em direcção a Murree, a mais bela estancia de repouso do Paquistão. No trajecto, porém, os planos foram alterados e o ministro da Presidência visitou Ardar e Contonment.

De regresso a Ravalpindi, o sr. dr. Teotónio Pereira almoçou com o presidente da Republica, general Ayub Khan.

Ao princípio da tarde, o ministro da Presidência partiu de automóvel para Peshawar, passando por uma das mais modernas estradas do Paquistão, donde se disfrutam panoramas dos mais belos do país. Ao alcançar Attok, cerca das 17 horas locais, a caravana ministerial deter-se-á. Foi nesse mesmo local que Alexandre o Grande, no ano 327 antes de Cristo, atravessou o Indus. Na estalagem que há aí será servido um chá ao sr. dr. Teotónio Pereira.

Ao princípio da noite, o ministro da Presidência deve chegar a Peshawar, cidade de 150.000 habitantes, cuja origem data de pelo menos quatro mil anos. Ficará hospedado na residência oficial dos convidados do Governo. Mais tarde assiste a um banquete que é oferecido em sua honra pelo Comissário de Peshawar, durante o qual exibir-se-ão grupos folclóricos, em danças regionais. — (A. N. I.).

Não se trata de uma sugestão para trajos de noite. Estas quatro belas mulheres, arrancadas a uma tela de David, são figuras centrais da corte imperial de Napoleão. Nada mais nada menos que Josefina, a imperatriz, e as três irmãs do Corso, Carolina, Paulina e Elisa. E para os que suspeitam desta fotografia tirada a cento e sessenta anos de distancia, diremos que é uma imagem do filme de Abel Grance «Austerlitz». A imperatriz Josefina é encarnada por Martine Carol

Franco apreciará os problemas africanos com o ministro belga dos Estrangeiros

MADRID, 19 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Pierre Wigny, visita hoje o general Franco no Palácio do Pardo, prosseguindo depois viagem para Paris. A sua permanência em Espanha é de dois dias.

Durante a sua conferência com o general Franco, Wigny discutirá assuntos relacionados com a Africa, segundo crêem fontes bem informadas.

Desde a sua chegada aqui no domingo, á noite, vindo do Brasil, o ministro dos Negócios Estrangeiros belga tem tido conversações com o seu olega espanhol, Fernando Maria Castiella, sobre problemas

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

COOPERAÇAO ECONÓMICA

NA cavalgada dos séculos em que as civilizações se têm sucedido ás civilizações e os predomínios aos predomínios, passando o centro do mundo do Oriente para a Ásia Menor, para a Grécia, para o Ocidente, não têm faltado os que vêem o fim da Europa á vista definhando amargurada e amarfanhada, roída de ódios, invejas, e malquerenças. Apertada entre dois blocos poderosos e rivais, a Europa tem de esquecer seus desaguisados familiares. Tem de cooperar se quiser sobreviver e ter o lugar que lhe compete no Mundo. A posição europeia e portuguesa foi exposta na entrevista concedida em Paris pelo sr. secretário do Comércio, dr. Corrêa de Oliveira. «Encontramo-nos num momento em que as soluções nacionais ultrapassam as próprias fronteiras da Nação. disse. Disto nem todos se querem convencer, em Portugal. E é pena, porque nos arriscamos a fazer velhas de nascença algumas soluções que precisam de ser novas. Porém o facto de muitas soluções económicas nacionais ultrapassarem as fronteiras da Nação conduz á necessidade da formação de vastos mercados, de grandes espaços económicos, em que cada um dos países que os constituem possa movimentar-se com segurança. Esse espaço tem de ser de todos e de cada um. Esta interpenetração de mercados nacionais aumenta o grau de interdependência económica e política dos países. E o caminho parece não poder ser diferente do de uma progressiva integração económica». A união faz a força e a parábola dos vimes tem sido frequentemente contada a propósito das organizações de cooperação europeia e mundial. Não pode ser esquecida.

FEIXE DE NOTICIAS

ERA pobre e tinha a vida dos pobres a sr.ª D. Joana Antunes Cordeiro, de 65 anos, casada com o sr. Daniel Gomes Cordeiro, de Casal Velho, Porto de Mós. Fazia frio intenso, mas os pobres têm a sua vida. Saiu de casa para ir tirar água da cisterna. O frio cortava e penetrou de morte o corpo mal protegido. Junto á cisterna caiu desfalecida. Poucos momentos teve de vida. Nas mãos fincadas cerrava a asa do balde. Muito dificilmente lhe foi arrancado.

✱ Junto á estação de Fatela, Penamacor, o comboio avançava rápido. O maquinista, viu ao longe uma mulher que desafiava a máquina e avançava também. Meteu travões a fundo, mas o monstro de ferro não parou a tempo. Para trás ficava já, cabeça a um lado e tronco para outro, a Georgina Maria dos Santos Maceiras, solteira, de 19 anos. natural de Fatela.

✱ Informa o Ministério dos Negócios Estrangeiros: «O Governo Português informou o Governo francês da decisão da Fundação Calouste Gulbenkian de criar em Paris com o apoio das autoridades portuguesas, um instituto cultural franco-português. Esta medida, inclui-se num conjunto de disposições destinadas a desenvolver em todos os seus domínios as relações culturais franco-portuguesas».

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio de Belém, a sr.ª D. Celeste Ricou e os srs. brigadeiro França Borges presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. José de Azeredo Perdigão e António José Lousa. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos, o sr. contra-almirante Joaquim Marques Esparteiro e esposa, e os corpos gerentes da Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Motoristas. ✱ O sr. Presidente do Conselho trabalhou com os srs. ministros das Finanças e da Saude e recebeu o sr. embaixador André Staercke. ✱ Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara anteontem, o sr. José Bértolo, de 25 anos, operário da Carris, cuja morada se desconhece, que foi colhido por um eléctrico no Largo de Santos. ✱ Foi identificado no Instituto de Medicina Legal o homem colhido no sábado por um comboio na Avenida 24 de Julho. Trata-se de Manuel Antão, de 22 anos, empregado de copa, Rua Particular a Campo de Ourique, 6, cave, esq.º.

FOI PRESO

por vender leite engarrafado mais caro que o permitido

Tem aparecido ultimamente algumas reclamações contra os preços porque é vnedido, indevidamente, o leite engarrafado da Central Pasteurizadora. A fiscalização pôs-se em campo, para averiguar o fundamento das referidas reclamações, e surpreendeu o empregado de um café-restaurante, da Rua 1.º de Dezembro, a servir uma garrafa de quarto de litro por 2$00, quando o preço fixado é de 1$60. O transgressor foi detido, para instrução do processo, que vai ser enviado ao tribunal.

FALECEU A BORDO

do paquete «Augustus»

A bordo do paquete italiano «Augustus» faleceu, vítima de uma doença cardíaca, o passageiro William Oliver Smith, de 65 anos, de Liberty, Missouri, Relleig, Califórnia, que seguia para Génova. O navio não pôde sair á hora prevista, dado que a Polícia Marítima foi a bordo proceder ás habituais investigações. O paquete parte para Génova ao fim da tarde.

RAPAZ MORTO

num trágico acidente com uma «flobert»

COVILHÃ, 19 (Pelo telefone) — Na freguesia do Dominguizo, próximo da passagem sobre o Zêzere, que liga com Alcaria, o menor Joaquim Honório da Silva, de 16 anos, residente no sítio do Peso, e Emílio Filipe Barral, de 19, natural da Coutada e também residente no Peso, experimentavam uma espingarda «Flobert», que não funcionava, a qual, porém, se disparou, inesperadamente, causando uma tragédia. A carga da arma, que estava na mão do Filipe Barral, foi atingir o Joaquim da Silva na garganta, causando-lhe morte imediata.

Uma serviçal morta

e outra em estado grave por se fecharem num quarto com uma braseira acesa

ÉVORA, 19. — (Pelo telefone). — Para se defenderem do frio intenso, fecharam-se no quarto, com uma braseira de cisco, as serviçais Antónia Maneta, de 62 anos, natural de Arraiolos, e a sua companheira Silesina Oliveira Charrusca, de 23 anos, que da aldeia de Souto, Chamusca, Ribatejo, veio há pouco para esta cidade.

Esta manhã, depois de ser notada a ausência de ambas no serviço doméstico, foram encontradas inanimadas nos leitos. Conduzidas ao hospital, a Silesina faleceu pouco depois, e a Antónia ficou ali internada em estado grave.

FOI ADIADO

o julgamento do desfalque de cerca de 10.000 contos

ANADIA, 19. — O julgamento de Rogério Gaspar Resende, assim como dos co-réus Manuel Maia Oliveira e Manuel de Carvalho Santos, acusado pela Sociedade Reunidas Reis, Lda., de Lisboa, de haver praticado um desfalque no valor de cerca de 10 mil contos, foi adiado «sine die» por ter adoecido o juiz desta comarca sr. dr. Francisco de Novais Serrão Guerra.

Pelos hospitais

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Com fractura na cabeça, recolheu ao Hospital de S. José a sr.ª D. Clemência Ferreira Pólvora, de 68 anos, que foi colhida por um automóvel na Rua da Madalena O seu estado é grave, pelo que ficou internada.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Diario da OUTRA BANDA

Um aspecto do estado actual das importantes obras junto aos cais que, na Trafaria, servem o movimento de passageiros dos barcos da carreira de Belém

A construção de um quebra-mar como complemento das obras nos cais de atracagem da Trafaria torna-se necessária e urgente

As reportagens do «Diário de Lisboa» e as suas sugestões para a solução de importantes problemas directamente relacionados com a vida e as actividades dos populosos e progressivos aglomerados da Outra Banda suscitam um largo movimento de interesse, que se traduz não só por expressivos aplausos, mas, também, por alvitres os quais, ponderados pelas entidades competentes, muito podem contribuir para se resolverem alguns casos, uma vez que a experiência das pessoas directamente ligadas aos mesmos pode ser de grande utilidade para a missão dos técnicos e das entidades ás quais incumbe a solução dos problemas colectivos.

O problema da atracagem dos barcos na Trafaria

Ainda num recente artigo, documentado pela observação local e pela recolha de autorizadas opiniões, focámos a ampla transformação que se opera no cais da estação fluvial da Trafaria e os problemas resultantes dessas importantes obras, um dos quais deriva da agitação das águas do rio naquele ponto da margem sul. Sobre este particular, um dos nossos estimados leitores, pessoa conhecedora do assunto pela sua constante permanência naquela zona da Outra Banda, formula algumas considerações que nos parecem oportunas e de considerar.

Diziamos, em certo passo do referido artigo, em referência áquele aspecto do problema: «O rio ali é bastante, na enchente, de modo que as águas galgam facilmente as muralhas, as quais, segundo os entendidos, foram construídas quase a pique». Evocando a «antiga praia da Trafaria», cuja «amenidade desapareceu há alguns anos, tornando-a inutil para os banhistas» escreve-nos o nosso leitor:

«Não queremos, de modo algum, pôr em duvida que da construção de muralhas a pique não resulte a rebentação da vaga a grande altura, e que, por isso, os passageiros fiquem encharcados, ao desembarcar. Mas, também é verdade que *nunca, como agora,* o rio esteve tão agitado naquela zona; e assim, na preia-mar, no Verão, e até com bom tempo, as atracagens são mais trabalhosas do que dantes». Nestes ultimos anos, na quadra do Inverno, por várias vezes são interrompidas as carreiras, pois a violência da rebentação impede a atracagem das embarcações, o que raramente acontecia em anos atrás. Então, so durante os grandes temporais se suspendiam as carreiras.

A necessidade de um quebra-mar

Baseando-se na opinião de outros entendidos, que falam com larga experiência, diz o nosso leitor que, «de ano para ano, a agitação do rio será ali maior, pois enquanto não se construir o quebra-mar na zona denominada Cova do Vapor e Lisboa-Praia, a vaga oceanica rebentará cada vez mais próximo da Trafaria». Assim, «mais ano, menos ano, tornar-se-á impraticável a atracação nos pontões da Trafaria dos barcos que terão de ir acostar aos molhes de Porto Brandão, com maiores dificuldades e dispêndios para a população da Trafaria, que terá de se deslocar para ali em camionetas, sendo fácil de calcular, também, o agrave para o comércio e a industria daquela localidade».

Não será só, como acentua o interessado, a Trafaria a sofrer tais inconvenientes e graves prejuizos, visto que «de jusante a montante, as ondas penetram profundamente na mata, considerada uma riqueza nacional, e também no sítio denominado Torrão, aglomerado residencial de pequenas casas, que foram de madeira, mas, com autorização da Camara de Almada, reconstruiram-nas em alvenaria. E toda aquela gente está á espera que a violência das marés lhes destrua as suas casas».

A conclusão de tais factos é que as importantes obras em curso, destinadas a acostagem e abrigos dos barcos da travessia, não corresponderão ao objectivo que as determinou, sem o indispensável complemento do referido quebra-mar, construído com a solidez necessária para resistir ás investidas das ondas, principalmente na época invernosa.

Compre o **«DIARIO DE LISBOA»**, em ALMADA, na **Tabacaria Gracinela**, Rua Bernardo Francisco da Costa, 66.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

No hospital de Almada

Feriu-se num braço

A sr.ª D. Maria da Piedade, de 79 anos, casada, residente na Rua Rodrigues de Freitas, 24, r/c., em Almada, quando preparava o pequeno almoço, escorregou na cozinha e caiu, ferindo-se num braço. Depois de tratada no Hospital de Almada recolheu a casa.

Acidente no trabalho

O canalizador dos Serviços Municipalizados, Joaquim Gonçalves, de 32 anos, casado, residente na Rua Fernão Lourenço, em Almada, quando procedia ao arranjo de um cano por este ter rebentado, ficou com um corpo estranho num dos olhos. Recebeu os primeiros socorros no Hospital de Almada, e, depois, foi entregue aos cuidados do médico oftalmologista.

Queda grave ao regressar da pesca

Quando regressava da faina, com outros companheiros, o pescador António Augusto Miranda, de 27 anos, casado, residente na Avenida Álvares Pereira, 24-3.º esq.º, em Almada, ao saltar do barco caiu para dentro dele, sofrendo contusões pelo corpo, cara e vista esquerda. Transportado pelos seus camaradas de trabalho ao Hospital de Almada, foi ali tratado.

Colhido por uma peça de carne

O cortador Bernardino Rafael Sampaio, de 54 anos, casado, residente na Estrada das Barrocas, lote 6, r/c., na Cova da Piedade, quando trabalhava num estabelecimento desta localidade, ao cortar uma peça de carne, sofreu várias contusões por esta lhe ter caído sobre o abdome. Tratado no Hospital de Almada, seguiu depois para casa.

Uma nova carreira

de autocarros entre o Barreiro e Cacilhas

Tornando-se necessário intensificar as ligações e ampliar os transportes colectivos entre o Barreiro e Cacilhas, a empresa Transportadora Setubalense planeou e pretende montar uma carreira de autocarros naquele percurso.

Secundando a iniciativa, o Município do Barreiro informou o Grémio dos Industriais de Transportes Automóveis «de que a carreira pretendida tem muito interesse para o concelho do Barreiro, onde, há muito, se faz sentir a necessidade da ligação com os concelhos do Seixal e Almada».

O «Diário de Lisboa»

e os problemas da margem Sul

O presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica, sr. Venceslau Ferrão Gomes, enviou-nos os expressivos agradecimentos daquele organismo, com efusivas saudações e o testemunho do máximo reconhecimento, pela larga e documentada reportagem do «Diário de Lisboa», na qual se apontava a necessidade de recomeçarem as obras de defesa contra o mar, na Costa da Caparica, a qual, acentua, foi ao encontro dos anseios daquela freguesia. Termina com palavras de louvor pela acção do «Diário de Lisboa» em prol dos problemas que interessam as populações da margem sul do Tejo, as quais registamos, desvanecidamente, pelo compreensivo apreço do nosso esforço de jornalismo construtivo.

HOTEL EMBAIXADOR
apresenta hoje no
«TERRAÇO DAS ESTRELAS»
LES GUARANIS
de FRANCISCO MARIN
Admiráveis interpretes do folclore dos índios da América do Sul
E
BAILADOS PORTUGUESES
de FERNANDO LIMA
(Maiores 17 anos)

HOJE ESTREIA SÃO LUIZ ALVALADE

UMA PRODUÇÃO DE RAOUL J. LEVY

UMA REALIZAÇÃO DE CHRISTIAN JAQUE

BRIGITTE BARDOT

BABETTE VAI À GUERRA

(BABETTE S'EN VA-T-EN GUERRE)

Argumento de RAOUL LEVY e GERARD OURY

Música de GILBERT BECAUD

com JACQUES CHARRIER · FRANCIS BLANCHE · RONALD HOWARD · HANNES MESSEMER · YVES VINCENT

CINEMASCOPE

EASTMANCOLOR

UM FILME COLUMBIA

MAIORES de 12 ANOS

MARIA VITORIA

Emp. E. Salvador e R. Martins, L.da

Às 20.30 e 22,45

(ADULTOS — M/ 17 ANOS)

ULTIMO DIA

COM A POPULAR REVISTA

— DE —

SALVADOR

TUDO NA LUA

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS ANOS QUE SAI DE CENA EM PLENO TRIUNFO PARA A COMPANHIA SE APRESENTAR AINDA ESTA SEMANA NO «ÁGUIA D'OURO», DO PORTO!

UMA REVISTA QUE VAI DEIXAR SAUDADES!

ULTIMO DIA

BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA — MARIA DOMINGAS e MARIA JOSÉ DA GUIA

ESTREIAS DE HOJE — **Babette vai à guerra** — SÃO LUÍS e ALVALADE

ESTREIAS DE HOJE — **Gigantes da floresta** — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 27172

21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
A história de um dos elos da resistência francesa
BABETTE VAI À GUERRA
com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier** e **Francis Blanche**
A's 18.15 (p. r.). Despedida de «**A rapariga daquela noite**» — (M/17 anos).

EDEN — Telefone 20768

15.30, 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
2.ª SEMANA
Uma realização de **Michael Curtis**
DUAS MULHERES... ...DOIS DESTINOS!
com **Kirk Douglas** e **Lauren Bacall**
A impressionante história de uma vida

ALVALADE — Telefone 763080

21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Um filme que nos marca a odisseia de um nucleo da resistência francesa
(M/17 anos)
BABETTE VAI À GUERRA
com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier** e **Francis Blanche**

ODEON — Telefone 26283

15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um grito na rua... e a tragédia começou!
Com **Max Bygraves** e **Bárbara Murray** em
GAROTOS DE LONDRES

ROYAL — Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)
O ASSASSINO DA VOZ MEIGA
A LOIRA EXPLOSIVA

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)
A hilariante comédia em Eastmancolor
A VIUVINHA INDOMÁVEL
com Doris Day

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
A famosa comédia
O RATO QUE RUGE
com **Peter Sellers** e **Jean Seberg**
No programa: **A história dum Peixinho Vermelho**
1.º Prémio da Crítica do Festival de Cannes. — A's 18.30: ses. clás. «**Como matar um tio rico**» — (M/17 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 - 18.15 e 21.30
O triunfal filme de brutal dramatismo
A extraordinária epopeia de um punhado de bravos fuzileiros
RETIRAR... NUNCA!
com **Frank Lovejoy, Richard Carlson** e **Rusty Tanblyn**
Adultos (Maiores 17 anos)

CONDES — Telefone 22524

15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
As aventuras trepidantes de **Totó** á conquista da mais extraordinária cidade do Mundo
TOTÓ EM PARIS
com a bela **Sylvia Koscina** e **Fernand Gravey**

AVIS — Telefone 47163

15.30, (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo picante, gracioso, hilariante e terno
JÚLIA... A RUIVA
com **Pascale Petit** e **Daniel Gelin**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)
Vistavision
ESQUECE O MEU PASSADO
A ILHA DO INFERNO

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

15.15 e 21.15 (M/17 anos)
(Devido á longa metragem do filme), a obra-prima do grande OTTO PREMINGER
ANATOMIA DE UM CRIME
com **James Stewart** e **Lee Remick**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54152

15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M/17 anos)
Deborah Kerr—Rita Hayworth — David Niven — Burt Lancaster em
VIDAS SEPARADAS
Apenas uma vez na vida... um filme como este!

ROMA — Telefone 727778

15.30, (p. r.) e 21.45
3.ª SEMANA
Uma viagem maravilhosa através dos mais famosos Night-Clubs do Mundo
EUROPA DE NOITE
com **Domenico Modugno, Carmen Sevilha** e muitos outros astros

MONUMENTAL — Telefone 55131

21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
A odisseia de um bravo que, á machadade, abriu um império no seio de uma floresta
GIGANTES DA FLORESTA
com **Kirk Douglas** e **Patricia Whymore**

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)
A ORQUIDEA NEGRA
CINDERELA EM PARIS

LIZ — Telefone 48560

21.00 (M/17 anos)
SAFIRA
O ANJO ESCARLATE

CASINO ESTORIL

21.00 (M/17 anos)
JERRY, AMA SECA
com Jerry Lewis

TEATRO AVENIDA
T 27273
(Adultos m/ 17 anos)
HOJE às 21,45 h.
10.ª SEMANA
A FARSA DA GARGALHADA
COM
IRENE ISIDRO
A MALA DA BERNARDETTE
no elenco
HENRIQUE SANTANA e HENRIQUE SANTOS
UM ÊXITO!
Rigorosamente suspensas as entradas de favor
TEATRO AQUECIDO

AGUARDENTE VELHA Nicepoort
a prova esta na prova

BEBA BARRITOS VERMUTE NACIONAL

Conferências

Dois fisiólogos franceses na Faculdade de Medicina

A convite do prof. dr. Lopo de Carvalho, da Faculdade de Medicina de Lisboa, chegam hoje os professores da Faculdade de Medicina de Paris, drs. Stienne Bernard, filho do grande sábio que foi Claude Bernard, e Maurice Bariéty, ambos membros da Academia de Medicina.

Amanhã e na quinta-feira os dois professores franceses realizam, na sala dos Actos Grandes, da Faculdade de Medicina, duas conferências sobre a «Evolução e tratamento médico na tuberculose pulmonar» e o «Pneumomediastino, suas indicações e resultados». Dada a categoria dos conferentes, as exposições estão a suscitar considerável interesse nos meios médicos portugueses.

No Instituto Britânico

Amanhã, ás 18 e 30, o professor Hernani Cidade fará, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, uma conferência sobre «Filipa de Lencastre e a ínclita geração».

Na Associação Académica da Faculdade de Direito

O jovem compositor Leon Cassuto profere amanhã, ás 16 horas, na sede da Associação Académica da Faculdade de Direito, na Cidade Universitária, por iniciativa da sua Secção Cultural, uma conferência sobre «O dodecafonismo serial».

No Instituto de Odivelas

A directora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres, Paris, sr.ª Hatinguais, que se encontra em Portugal a convite do adido cultural á Embaixada de França, profere na sexta-feira, ás 17 horas, no Instituto de Odivelas, em francês, uma conferência intitulada «Crianças e educadores no mundo actual».

Sobre música moderna alemã

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Alemão, o dr. João de Freitas Branco falará sobre a obra do compositor alemão Wolfgang Fortner, na sessão inaugural do ciclo dedicado á «Musica Nova». A entrada é livre.

No Instituto Italiano de Cultura

O prof. Marino Guandalini fará na sede do Instituto ás 21,30 horas, na quinta-feira, uma conferência de arte, com projecções a cores sobre o «Estilo de Beato Angélico».

MAU AZEITE APREENDIDO pela Intendência

A Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos foi informada de que, na região entre Coimbra e Figueira da Foz, vários vendedores ambulantes de azeite forneciam aquele produto manifestamente impróprio para consumo, por elevada acidez. A vigilancia das brigadas permitiu localizar, no concelho de Cantanhede, os vendedores Carlos Alberto dos Santos Machado e Manuel dos Santos Miranda. Efectuada uma análise imediata do azeite, que era transportado em bicicletas motorizadas, verificou-se que o produto á venda pelo primeiro, acusava catorze graus de acidez, e o do segundo, trinta graus. Foram apreendidos ao vendedor Carlos, 40 litros, e ao Manuel, 50 litros. Vão ser efectuadas análises oficiais, para instrução dos processos, estando á averiguar-se, também, em que condições se fez a aquisição do azeite com aquela graduação.

Foram ainda processados retalhistas em Espinho, Cartaxo, Penafiel e Marco de Canavezes, arguidos de especularem na venda de azeite, fornecendo o artigo de preço inferior pelo do tipo superior.

COM 100 ANOS

foi operado a uma hérnia

AVEIRO, 19. — O sr. Manuel Nunes Fernandes, natural de Eixo, comemorou os seus 100 anos no dia 1 de Janeiro. O centenário do modesto agricultor foi comemorado com missa, jantar de gala e musica pela Banda Eixense que se associou á manifestação.

No dia 13 do corrente o sr. Fernandes deu entrada no hospital da Misericórdia de Aveiro, por se lhe haver estrangulado uma hérnia. Operado pelo dr. Alberto Nogueira de Lemos, o venerando e simpático ancião encontra-se em pronto restabelecimento com magnífica disposição.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta, que está concretizada a ida ao nosso Ultramar, da companhia do Teatro ABC. A companhia estrear-se-á em Abril, em Luanda, viajando os artistas de avião. Todo o material de cena seguirá por via marítima.
- A companhia de revistas do Teatro Variedades, deve terminar a sua actuação no Porto, no domingo.
- A companhia do Teatro Maria Vitória, segue na quinta-feira para o Porto, estreando-se no dia seguinte no Aguia d'Ouro, com a revista «Tudo na Lua».
- A companhia que está a actuar no Teatro Avenida, deve apresentar no Porto, a comédia «A mala da Bernardette».
- Em Coimbra, recomeçaram os trabalhos do Teatro dos Estudantes da Universidade, sob a direcção do prof. dr. Paulo Quintela.
- Continuam as negociações para a vinda a Lisboa, na temporada da Primavera de uma companhia brasileira de revistas.

No Variedades

O Teatro Experimental do Porto, apresenta, hoje, «O Crime de Aldeia Velha», de Santareno

O Teatro Experimental do Porto, que revelou ao nosso publico Bernardo Santareno, leva esta noite á cena, no Variedades ás 21 e 45, «O Crime de Aldeia Velha», a sua ultima peça. Pleno de poesia do

(Continua na pág. seguinte)

Coliseu

Kinito contra os Chabris ! Qual dos palhaços faz rir mais o público ? A plateia deve escolher entre estes reis da alegria !

Esta noite, às 21 e 30

Kinito, o genial palhaço português, encontrou, finalmente, rivais condignos. Os Chabris, finíssimos «clowns» belgas, que arrancam gargalhadas ao publico com um simples gesto, rivalizam com o homem-espectáculo que é Kinito. Na cupula, o grupo mais sensacional de trapezistas que Lisboa vê há dezenas de anos — os Croneras. Na pista, o numero que todos admiram — elefantes. Eis uma Companhia que supera as duas anteriores, consideradas pelo publico e pela crítica como as melhores dos ultimos tempos. Esta noite, ás 21 e 30, mais um grandioso espectáculo que é, também, um novo «round» do combate Kinito-Chabris!

5.ª-feira, tarde, ás 16 horas, para crianças, que até aos 10 anos têm entrada gratuita.

TABULETAS

Luminosas, gravadas, pintadas, plástico. Américo, Rua das Olarias, 3 Telef. 864647

CARTÃO DIPLOMATA

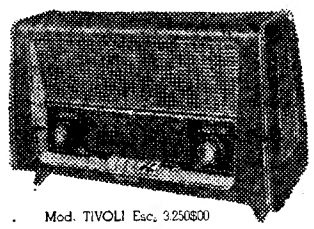
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

SCHAUB LORENZ

SERIE SUPER



Mod. TIVOLI Esc. 3.250$00

6 MODELOS DIFERENTES DA MAIS ALTA CATEGORIA

PREÇOS OSCILANTES ENTRE: ESC.: 3.250$00 e 4.990$00

HOJE, às 21.30

CINEMA MONUMENTAL

e a ASTÓRIA FILMES

TÊM A HONRA DE APRESENTAR O EXTRAORDINÁRIO **KIRK DOUGLAS**

BRILHANTEMENTE SECUNDADO PELA BELA PATRICIA WHYMORE NA HISTÓRIA DE AMBIENTE SELVAGEM E BELEZA INCOMPARÁVEL

GIGANTES DA FLORESTA

A odisseia de um bravo, que à machadada, abriu um Império no seio de uma floresta!

ENTRE ROBLES E CEDROS SECULARES VIVEU-SE A MAIS FORMIDÁVEL AVENTURA DE CORAGEM E DE AMOR

TECHNICOLOR (M. 12 anos)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

quotidiano, este seu novo original consegue interessar e despertar as maiores discussões entre os intelectuais, ao mesmo tempo que sabe falar ao povo simples e ao espectador despreconcebido. «O Crime de Aldeia Velha», que constituiu no Porto, onde foi estreado, um notável êxito para o T. E. P. levada á cena por António Pedro e com uma extraordinária interpretação de Dalila Rocha, na protagonista, tem ainda como seus principais intérpretes: Fernanda de Sousa, Cecília Guimarães, Baptista Fernandes, que é também autor do cenário, José Silva, Candida Maria, Fernanda Gonçalves, Alda Rodrigues, Nita Mercedes, Madalena Braga, José Pina e Sinde Filipe.

Primeiras exibições

«O rato que ruge», no Tivoli

Um filme original, uma sátira política, uma tese pacifista — eis «O rato que ruge». O mais pequeno país do Mundo, produtor de um vinho afamado declara guerra aos Estados Unidos, onde surgiu uma imitação da sua bebida, esperando que os Americanos vitoriosos, lhe concedam o generoso auxílio dado aos ex-inimigos. Um destacamento de vinte homens, trajando a farda militar do seu país — a cota de malha, é enviado a invadir a América. As peripécias dessa invasão são das mais divertidas que temos visto no cinema.

Peter Sellers, um cómico delicioso interpreta três figuras, a grã-duquesa, o primeiro-ministro e o tímido general. Num constante desdobramento, Peter Sellers constroi três admiráveis caricaturas. Filme que é uma lição sorridente para o Mundo, «O rato que ruge» provocou as mais sonoras gargalhadas que têm estalado numa sala escura.

Entre os documentários «O peixinho vermelho», curta metragem premiada em Cannes, dentro do mesmo ritmo e atmosfera do «Balão vermelho», e um desenho animado da U. P. A. «O sr. Pitosga na selva», insuperável de comicidade. — *F.*

«Amor de gangster», no Olímpia

A filha do milionário foi raptada. o que algures aconteceu também agora, mas o amor intervem, e aquilo que o bando depois pretende de fazer ao favorecido, miolo do filme, poderá saber quem for ao Olímpia. Jack La Rue, Hugh McDermit e Linden Travers são os principais intérpretes do filme que John L. Clowes realizou, e que é acompanhado no programa pela reposição de «Dia de Furia» com Dale Robertson, Mara Cordey e Jack Mahoney. — *Visor 70.*

Tristão da Silva

vai ser homenageado

O cançonetista Tristão da Silva, que em Março segue para o Brasil a fim de cumprir um contrato na TV do país irmão, vai ser alvo de significativa homenagem, promovida por uma comissão de amigos, que servirá de pretexto para os seus muitos admiradores lhe apresentarem votos de despedida e boa viagem. E, simultaneamente será Tristão da Silva consagrado pelos seus vinte anos de artista. O festival realizar-se-á no Cinema Império, a partir das 18 e 15 do próximo dia 22 de Fevereiro, estando o programa a ser elaborado por forma a constituir algo de inédito em realizações do género, com a colaboração de um conjunto coral de muito prestígio, cuja apresentação será um êxito mais a juntar a outros já conquistados, e de valiosissimos nomes do teatro, da rádio, do cinema e da televisão. Os bilhetes serão postos amanhã á venda.

PEÇA DE TEATRO

interpretada por invisuais na homenagem à Federação Raquel e Martin Sain

Será inteiramente interpretado por invisuais o programa da festa de homenagem á Fundação Raquel e Martin Sain, que se realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. Do programa consta uma pequena peça de teatro e diversas interpretações por um grupo coral e por um agrupamento musical.

PROFISSÃO PERIGOSA

A HISTÓRIA DO «F. B. I.»

ADULTOS (MAIORES 17 ANOS)

A FAMOSA SUPER PRODUÇÃO DE MERWYN LEROY

ESTE HOMEM CHAMA-SE «CHIPHARDESTY»

(JAMES STEWART)

É O AGENTE DO «F. B. I.» CUJA CARREIRA É REVELADA DE MANEIRA SENSACIONAL E INÉDITA! ALÉM DE SE AFIRMAR UM BRIOSO E DESTEMIDO PROFISSIONAL É, NO LAR UM EXEMPLAR MARIDO E PAI, E MOTIVO DE ORGULHO DA FAMÍLIA, MAS EVIDENCIANDO TODAS AS FRAQUEZAS HUMANAS!

UM FILME EXCEPCIONAL!

Excl. Sic — Produção WARNER BROS.

6.ª FEIRA, no EDEN

HOJE EM ESTREIA

AS 21.45 H.

NO VARIEDADES

Empresa Teatral Avenida, Lda.

O CÍRCULO DE CULTURA TEATRAL APRESENTA A COMPANHIA PROFISSIONAL DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

DIRIGIDA POR ANTÓNIO PEDRO

EM

O CRIME DE ALDEIA VELHA

3 ACTOS ORIGINAIS DE

BERNARDO SANTARENO

INTERPRETADOS POR:

DALILA ROCHA

FERNANDA DE SOUSA — CECÍLIA GUIMARÃES — BAPTISTA FERNANDES — FERNANDA GONÇALVES — ALDA RODRIGUES — CANDIDA MARIA — JOSÉ SILVA — NITA MERCEDES — JOSÉ PINA — MADALENA BRAGA e CINDE FILIPE

ENCENAÇÃO DE ANTÓNIO PEDRO

Cenário de Baptista Fernandes
Luz — Fernando Teixeira
Som — Jorge Corte Real
Ponto — Lopes Valente
C/regra — Jaubert de Carvalho
Maquinista — José Ribeiro
Guarda-Roupa do T. E. P.

O T. E. P. E' SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO E PELA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Espc. p.ª adultos — M/ 17 anos

ATENÇÃO! AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM ATÉ ÀS 18 HORAS DE HOJE

SÁBADO e DOMINGO, ás 16 horas ESPECTÁCULO À TARDE!

Amanhã no Odeon

M/17 ANOS

MAMIE VAN DOREN e ANTÓNIO UFARIELLO

EXC. MUNDIAL FILMES

AS BELÍSSIMAS PERNAS DE Sabrina

Uma mulher irresistível, com umas pernas maravilhosas, num espectáculo irresistível!

M/ 17 ANOS — T. 910168

Retiro

ABERTO TODA A NOITE

FADOS — RESTAURANTE — BOITE

MADALENA PARDO

CARMEN CORDOBA

FADOS POR: ISAURA GONÇALVES — ANTÓNIO PIRES

CECILIA DE JESUS acompanhados por: DANIEL FREITAS e MIGUEL SILVA

CALÇADA DE CARRICHE — ESTRADA DE LOURES

TRINDADE

Hoje, ás 21,45 — (17 anos)

O Teatro está aquecido

ULTIMA SEMANA

12 HOMENS FECHADOS

de REGINALD ROSE, tradução de LUÍS GALHARDO (Filho)

A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA

AMOR DE D. PERLIMPLIM

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 (12 anos) — (O Teatro está aquecido) E NO SABADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

INTERPRETADO POR UM GRANDE ELENCO DE 27 FIGURAS

NA QUINTA-FEIRA, ÀS 18 HORAS: «TEATRO POR NOVOS, PARA NOVOS», COM «A SAPATEIRA PRODIGIOSA», DE LORCA, E «A MENINA JÚLIA», DE STRINDBERG — (17 anos)

ÁLVARO PEREIRA

no ABC

Emp.ª Teatral A B C, Lda.

Telef. 366745 — (17 ANOS)

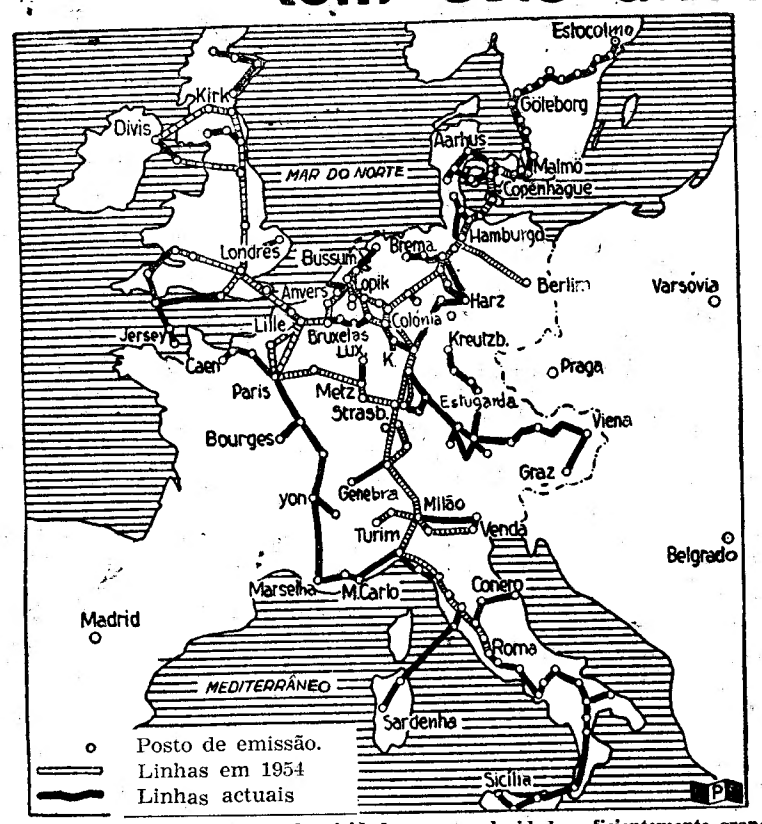
JOSÉ MIGUEL apresenta, brevemente, a nova revista original de ANIBAL NAZARÉ e ANTÓNIO CRUZ com música de FERNANDO CARVALHO e JOÃO VASCONCELOS

«QUEM SABE, SABE...»

As marcações só se respeitam até às 20 horas de hoje

CARLOS COELHO

A Eurovisão tem seis anos



Uma pequena quantidade de electricidade e uma velocidade suficientemente grande para, num segundo, dar 715 vezes a volta ao Mundo, eis o que torna possível á TV introduzir-se em nossas casas. Da Suécia á Itália e da Escócia a Viena podemos escolher programas numa fracção de segundo. Na Europa, a colaboração internacional em TV existe há já anos e a sua organização é perfeita, pois que a Eurovisão funciona bem. Simultaneamente, 12 países europeus colaboram para os «Olhos da Europa» e todas as emissões podem ser transmitidas sem grande perca de qualidade. Futuramente, a Noruega, a Irlanda, a Espanha e Portugal entrarão também na rede da Eurovisão, o que nos poderá facilitar, quase instantaneamente, emissões de Paris, Viena ou Roma. A Alemanha, como se pode ler no mapa acima, é o coração desta já larga rede. Aliás, foi a Telefunken, ao tornar possível, em 1953, a ligação Hamburgo-Colónia, que deu o sinal de partida para o desenvolvimento deste importante meio de comunicação. Está em estudo um jornal de actualidades internacional

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

TEATRO

teatro+cinema+rádio+televisão

Ricardo II, de Shakespeare
no Teatro Old Vic

Tempos houve na história do teatro inglês, em que a famosa peça de Shakespeare, «Ricardo II» raras vezes era apresentada. Hoje, porém, é das peças históricas mais representadas e mais sujeitas a comparações e novas interpretações. Só a tragédia «Hamlet», a este respeito, lhe leva a palma. A presente reposição, que é a décima segunda da companhia do *Old Vic*—a anterior fora feita em 1954 — tem o interesse especial pelo facto de ser dirigido por Val May, um dos mais promissores directores do teatro de repertório britanico. O papel de protagonista foi desta vez confiado a John Justin—após ter sido recentemente desempenhado por actores como John Gielgud, Maurice Evans, Robert Harris, Alec Guinness, Paul Scofield, Michael Redgrave e John Neville.

Críticos famosos, como o falecido C. E. Montague e James Agate, afirmaram que o papel de Ricardo II vivido por Frank Benson era o espectáculo definitivo da peça, na sua época. Foi sobre Benson que Montague escreveu, no jornal «The Manchester Guardian», há precisamente sessenta anos, a crítica que estabeleceu a moda que a maioria dos actores devia seguir.

Ricardo é um rei nado e criado para a autocracia, governante por direito divino, que está convencido de que o seu destino o impele a agir. Benson encarou o papel como o de um rei-artista, ao mesmo tempo senhor e vassalo de tristeza, um artista consciente na dor. Tal como Montagne escreveu, «Ricardo» esgota-se a pensar numa pequena queda ou numa nova vergonha, tal como um homem se encaminha para o seu destino para ver um poente ou uma tempestade. Sem duvida, John Gielgud, que alcançou neste papel uma fama incomparável, muito embora não devamos esquecer-nos de Maurice Evans, que estava bem dentro da linha traçada por Montague — Benson, revelando «encantada apreensão» por cada nova tristeza.

Ora, este não é o método seguido por John Justin na presente reposição do «Old Vic». O seu «Ricardo II» é um estudo consistentemente naturalístico de um fraco metido em trabalhos. Petulante e vão, na interpretação de Justin, Ricardo apresenta-se desde o principio á beira de uma crise nervosa. A sua voz é aguda e estalada. A sua insolência é trocistamente fatal. Nada consegue movê-lo no seu egoísmo. Aborrece-se com os bons conselhos que lhe dão os seus tios plantagenetas, alambuza-se com doces enquanto dois homens se preparam para lutar até á morte nas lides em Coventry e esbofeteia o velho Gaunt, quando este veterano o censura, ao exalar o ultimo suspiro.

Mas Ricardo possui uma imaginação perigosamente exagerada, que não se revela quando ele se encontra no meio dos seus favoritos parasitários — pois que é monarca por direito divino. Mas logo que surja uma ameaça de perigo, Ricardo sossobra e os seus pensamentos voam á frente dos acontecimentos, como mensageiros da desgraça. «Os cobardes morrem muitas vezes antes da morte, mas os valentes conhecem a morte apenas uma vez». afirmou Julio César. Não obstante jogar um jogo amargo e trocista em Westminster Hall, nada lhe pode evitar o patíbulo e a fatalidade. A tragédia está em que, quando se verifica a sua queda, ele mal acredita nela — é a consumação brutal de uma fantasia que dura há muito. Por fim, o homem solitário detem-se em Pomfret, com o seu cérebro irresoluto.

Uma unica vez somos levados a acreditar que seja ele o mesmo homem que lançou o seu séquito nas lides de Conventry — um homem que aprendeu desde então pelo sofrimento, a aguentar, mas um homem ainda disposto a chorar. «O diabo leve a Henrique de Lencastre e a ti! Acabou-se a paciência, e estou farto de tudo». John Justin representa tudo isto com força e consistência. Poucas, ou mesmo nenhumas sugestões, nos dá ele de um rei-artista: não acarinha esta ideia.

E' uma criação directa, de um fraco amaldiçoado com uma inteligência demasiado activa, de uma pessoa qual brilhante libélula em luta na rede de «lords» medievais, de quem Northumberland (desempenhado por Joss Ackland), apresentado como um touro farpeado é o torturador-mor. Sentimos muito a falta do som dos versos, aquilo que Granville Barker designou de sua «maravilhosa e doce musica», isto é, na peça «Ricardo II» constitui uma perda que nem o mais hábil e mais distintamente apresentado actor de carácter pode sofrer.

Contudo, muitas das actuações apresentadas pela «Old Vic» constituem padrões esplendidamente estabelecidos. Robert Harris declama o panegírico de Gaunt sobre a Inglaterra, como se fosse coisa fresca na sua mente e nos seus lábios. Walter Hudd retrata a vacilação de York sem o transformar numa figura ridícula; e George Baker é um irredutível Bolingbroke, o homem de silêncios perigosos.

O director não teve medo de apresentar um aspecto sinistro e escuro da Idade Média. Temos assistido a fantásticas reposições de «Ricardo II», mas nesta tomamos a consciência de uma fatalidade opressiva, de uma ferocidade ilimitada.

Por J. C. Trewin — crítico teatral do semanário «The Illustrated London News».

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

ANDRÉ CAYATTE
(advogado)

revê cinematograficamente o processo Dreyfus

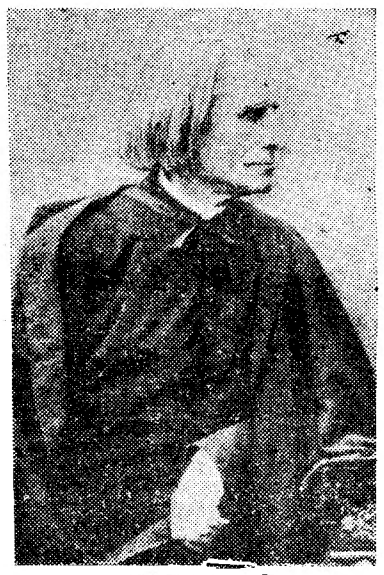
PARIS, 19 — André Cayatte inicia, este Verão, a rodagem de um filme sobre o processo Dreyfus. O realizador francês necessitou de três anos para reunir a documentação que considerava indispensável para a elaboração do argumento cinematográfico.

Depois de recusar várias propostas de produtores estrangeiros, Cayatte, que decidira que o seu filme fosse produzido na França, resolveu aceitar a proposta de Michel Safra. — (A. N. I.).

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

crítica de discos

Concertos para piano n.os 1 e 2, de Franz Liszt



FRANZ LISZT

O numero 58 da série Ace of Clubs é um disco que contém os concertos para piano n.os 1 e 2 de Franz Listz na interpretação virtuosa e brilhante de Wilhelm Kempff com a Orquestra Sinfónica de Londres que dirige Anatole Fistoulari.

Com a excelente apresentação gráfica que caracteriza a série, o disco tem na capa a fotografia do interior de um piano. A renovação da capa do disco paralela á da capa do livro, tem alguma importancia e indica as exigências de um publico cada vez mais esclarecido e atento.

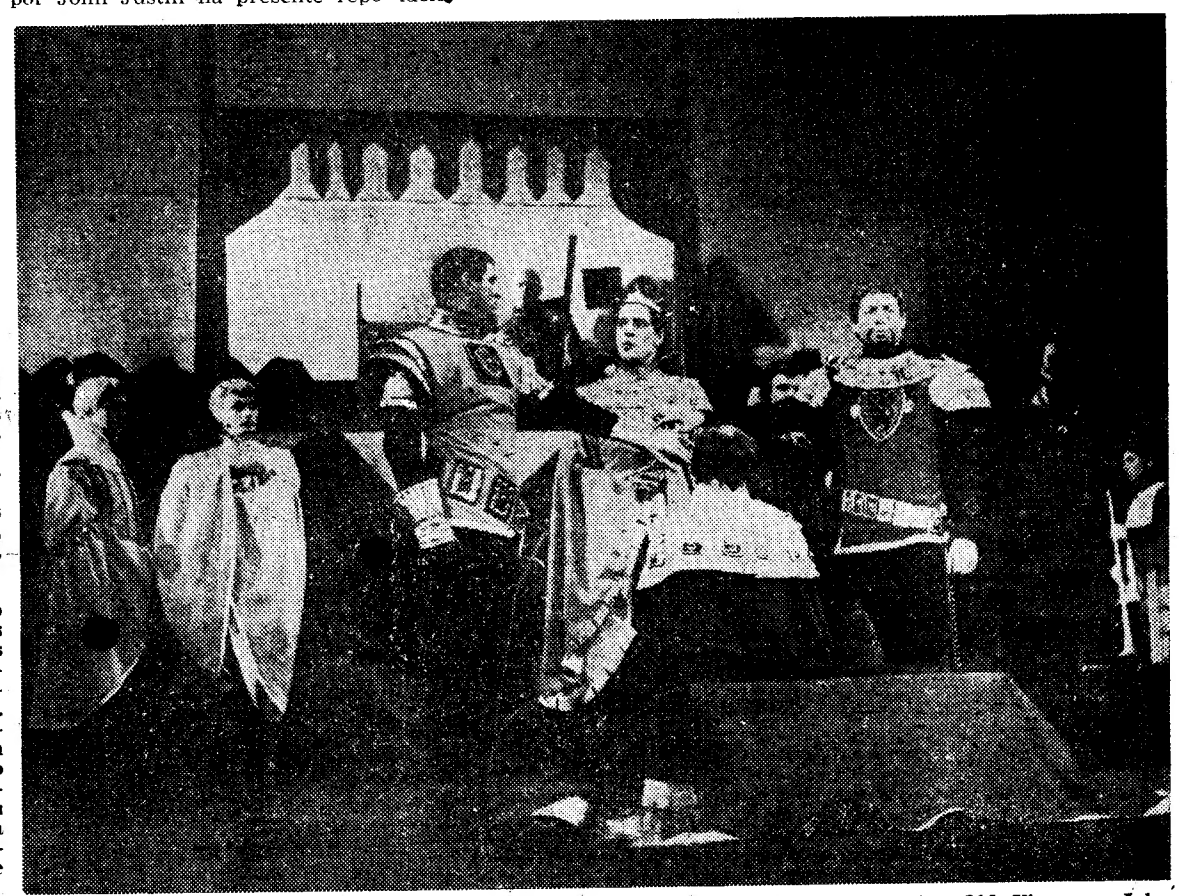
Do valor da série, que só tem de infeliz o emblema, já falámos várias vezes. A título informativo, dado que diversos leitores mostraram interesse em conhecer a lista completa dos musicos incluídos na colecção, diremos que se podem achar Bach, Beethoven, Berlioz, Bizet, Brahms, Brilten, Bruch, Chabrier, Chopin, Dvorak, Dohnanyer, Elgar, Franck, Grueg Holst, Haendel, Khachaturian, Listz, Mendelssohn, Massenet, Meyerbeer, Mozart, Mussorgsky, Rachmaninov, Rossini, Respighi, Rimsky-Korsakov, Ravel, Saint-Jaens, Strauss (Richard), Stravinsky, Schubert, Sibelius Strauss (Johann) Tchaikovsky, Wagner. O baixo preço desta série permite aos que eram discófilos potenciais, ameaçados por preços impeditivos, a constituição de uma óptima discoteca.

As duas obras contidas no disco ao qual nos referimos revelam-nos a concepção de concerto de Listz. As diferenças das concepções de Schumann, Mendelssohn e Chopin, residem na orquestração e na forma. E' curioso notar a aparente contradição de quem se preocupava em mostrar virtuosismo e no entanto construia o concerto reduzindo a intervenção do piano na medida em que aumentava consideràvelmente a parte da orquestra. No plano formal, estes concertos são gestos de revolta contra a moldura clássica.

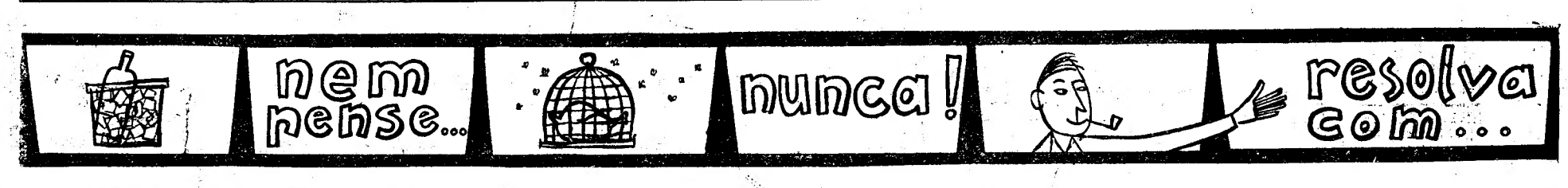
A interpretação de Kempff é das mais brilhantes que conhecemos.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

BEBA BARRITOS
VERMUTE INDIVIDUAL



Uma cena da tragédia «Ricardo II», de Shakespeare, na actual reposição do Teatro Old Vic, com John Justin no protagonista



A FIGURA DO MOMENTO

Jacinto Ramos

Jacinto Ramos

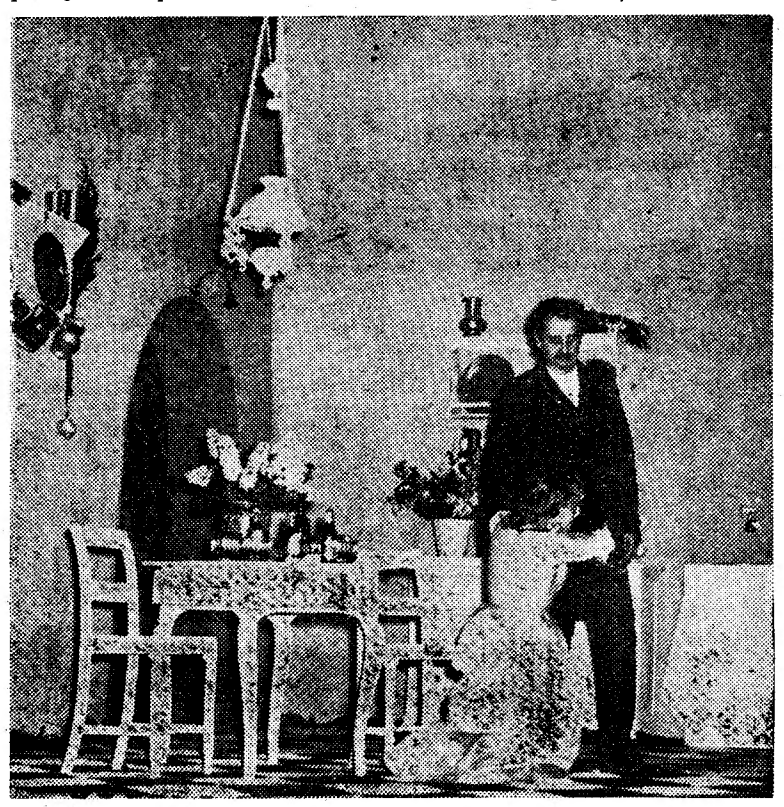
Graças á feliz iniciativa «Teatro por novos para novos», promovida pelo D. Maria II, o nome de Jacinto Ramos aparece-nos como uma verdadeira revelação, embora este actor - encenador seja já bem conhecido do nosso publico. No entanto, a sua encenação de «A menina Julia», de Strindberg, deu-lhe uma oportunidade excelente para exibir todo o seu talento, compondo um espectáculo harmonioso e digno de sinceros aplausos. Jacinto Ramos impõe-se, também, e definitivamente, como actor ao criar uma personagem que soube desenhar com a justa consciência das suas possibilidades.

A carreira de encenador de Jacinto Ramos vem já de longe. Em 1946, dirigiu com o Grupo de Teatro da Cossone, que fundou, peças de Gil Vicente, Garrett, Manuel de Melo, Romeu Correia e Tchekov. Mais tarde, ligado, sucessivamente aos grupos «Teatro para todos», «Novos da ribalta», «Carrocel da petizada», «Teatro Experimental de Lisboa», encenou peças de Paolo Levi, Alice Gomes, Jean Anouilh e Gil Vicente.

Emergindo do teatro de amadores e após ter feito exame para actor no Conservatório, Jacinto Ramos estreou-se, no D. Maria II, com a peça «Curva perigosa», de Priestley, em que encarnou o protagonista. Permaneceu, no Nacional, de 1950 a 1954, data em que ingressou no Teatro de Arte de Lisboa, no Trindade, para o qual encenou «Lourdes», de Alfredo Cortês, e trabalhou ainda noutras companhias até voltar ao D. Maria, na temporada 1958/59.

Fez também teatro radiofónico, trabalhou para a Televisão, e, no Cinema, interpretou, nomeadamente, «Vidas sem rumo» e «Chaimite».

Conhecida agora a sua carreira, encontramos Jacinto Ramos num dos momentos mais decisivos da sua ascensão, que desejamos se resolva no sentido de uma realização plena da sua personalidade. Figura do momento, que apresentamos neste período de renovação que o nosso Teatro atravessa, cabe-lhe, de toda a justiça a inauguração desta nova rubrica, que nasce como solicitação do movimento de crescente interesse criado á volta do Teatro em Portugal.



Jacinto Ramos e Lourdes Norberto numa cena de «A menina Julia», de Strindberg, que o D. Maria II apresenta na sua iniciativa «Teatro por novos para novos»

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Um novo filme se conclui nos estudios do Lumiar: «As pupilas do sr. reitor», de Perdigão Queiroga. Na cena que hoje revelamos figuram Marisa Prado (Margarida) e Isabel de Castro (Clara)

Maria Della Costa na versão cinematográfica de «Moral em concordata»

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«Meia-Noite»

um programa de rádio de excelente nível e grande agrado

Uma lufada de ar renovador na rádio portuguesa, a execução de um conjunto de ideias modernas e arrojadas para o nosso meio, de um modo geral monótono e pouco imaginoso, resultaram num programa de indiscutível mérito e agrado.

Referimo-nos a «Meia-Noite», de Armando Marques Ferreira e António Miguel, que, diáriamente, nos surge no Rádio Clube Português, das 0 ás 2 horas, e já por três vezes, com largo sentido de oportunidade e numa iniciativa bastante corajosa, até ás 7 horas, o que ocasionou o funcionamento daquela emissora durante as 24 horas do dia e provocou uma vaga de curiosidade e de aplausos.

Estamos certos de que os profissionais da Imprensa incluem-se na grande camada de beneficiários desse programa leve, suave, comunicativo, inteligentemente distribuído, apoiado numa publicidade de justo equilíbrio e de muito bom gosto, dotado de musica excelente e sem abuso de palestras de efeitos contraproducentes, sobretudo a uma hora em que, regra geral, as pessoas regressam ao lar vergadas ao peso da fadiga e da excitação próprias da vida febril que todos escraviza.

Daqui, o nosso sincero aplauso a «Meia-Noite», um programa que sabe atrair os seus ouvintes, e o nosso estímulo para futuras iniciativas tão revolucionárias como aquelas que mencionamos.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«BEN-HUR»:

Um milhão de receita!

De acordo com numeros recebidos do departamento de estatística da M-G-M, até ao dia 4 de Janeiro «Ben-Hur», o filme mais espectacular e o mais caro produzido até agora, já estabeleceu o seu primeiro «record» — o primeiro milhão de dólares em receita de bilheteira! Se for somado a este numero, os bilhetes vendidos e marcados para os próximos meses, esta cifra atingirá mais de dois milhões de dólares!

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«História do Cinema Mundial»

de Georges Sadoul

Atingiu o sétimo fascículo a «História do Cinema Mundial», de Georges Sadoul, obra da maior importancia para os estudos cinematográficos. O sétimo fascículo inclui os capítulos «Documentários e Cinema de Animação (1893-1939)», «O novo florescimento soviético» e «Declinio e renascimento do cinema francês (1930-1940)».

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«E tudo o vento levou» ainda é o «campeão das bilheteiras»

NOVA YORK, 19 — Ainda não foi em 1959 que «E tudo o vento levou» foi destronado do seu pedestal de «campeão das bilheteiras de todos os tempos». Segundo o «Variety», aquela realização de 1939 continua a figurar á cabeça da lista, com 33.500.000 dólares de receitas, seguido da ultima versão dos «Dez Mandamentos», realizada em 1957. «A volta ao Mundo em 80 dias» aparece em terceiro lugar, com 22 milhões de dólares. — (A. N. I.).

Sir Alec interpreta a figura de Pio XII

ROMA, 19. — O projecto do realizador norte-americano Vincent Minelli, de adaptar ao cinema a vida do Papa Pio XII, foi acolhido com uma certa perplexidade por Sir Alec Guiness, a quem o realizador propôs interpretar a figura do Santo Padre.

Interrogado pelos jornalistas, Alec Guinesse declarou que não é contrário, em princípio, á ideia de interpretar na tela a vida de grandes personalidades religiosas, como o Papa Pio XII. Porém — acrescentou — antes de aceitar é necessário pensar muito bem no assunto. Impõe-se um estudo intensivo do argumento. De qualquer maneira, o projecto de Minelli não poderá efectivar-se antes de dois anos, devido aos compromissos tomados pelo actor inglês. — (A. N. I.).

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Raizo Ichikawa e Keiko Awaji no novo filme japonês «Nuregami Sandogosa»

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

CRIADA, PRECISA-SE...

O problema das criadas (problema de as conseguir idóneas, competentes e dedicadas) é universal. Na Inglaterra, então, assume aspectos dramáticos. Por isso serviu maravilhosamente de tema a um filme delicioso, encantador, irresistível de graça, que faz rir a bandeiras despregadas e é, ao mesmo tempo, uma comédia cheia de frescura — não dessa frescura «fria» dos dias que correm — mas da outra... «Escada acima, escada abaixo» (assim se intitula este filme) está no mesmo plano deliciosamente estonteante das comédias britanicas que o São Jorge apresentou no Verão passado (exemplo: «Beija-me, Comandante»). As atribulações por que passa um jovem casal para arranjar criada e as complicações que logo surgem quando o consegue, fornecem um manancial de situações inconcebíveis que sobem de tom quando as criadas são bonitas... e se apaixonam pelo marido da patroa. Para tornar mais aliciante a perspectiva desta graciosa comédia (colorida), atente-se nestes nomes do elenco de «Escada acima, escada abaixo»: Mylene Demongeot (a criadinha que gostava do patrão), Anne Heywood (a esposa tolerante e compreensiva), Michael Craig (o felizardo da fita) e Claudia Cardinale (outra criada, esta com um fraco por marinheiros). Ás senhoras (só ás senhoras) recomenda-se que reparem nas encantadoras «toilettes» íntimas de Anne Heywood. ...E quase nos esqueciamos de dizer que «Escada acima, escada abaixo» é a próxima estreia do São Jorge, sucedendo-se a «Vidas Separadas» no seu prestigioso cartaz.

Nove milhões de veículos
provocaram só num mês
1.388 mortes em 73.959 acidentes

BONN, 19. — Durante o mês de Setembro de 1959, registaram-se nas estradas da Republica Federal alemã 31.795 acidentes de viação, que provocaram a morte a 1.388 pessoas, além de ferimentos em 41.330.

Por sua vez, os serviços policiais registaram 42.164 acidentes em que apenas se verificaram prejuizos materiais.

Aumentou, portanto, em 9,5 por cento, em relação ao mesmo mês do ano anterior, o numero de mortos, e em 9,6 por cento, o de feridos. Também os acidentes em que se registaram danos materiais aumentaram em 13,5 por cento.

No fim do referido mês, era de 6 milhões e 900 mil o total de veículos motorizados registados na Alemanha Federal. Se se juntar a este numero, 2 milhões e 60 mil velomotores e reboques, que não estão agrupados na categoria de veículos motorizados propriamente ditos, atinge-se a soma total de mais de 9 milhões de veiculos de duas, três e quatro rodas, na Republica Federal Alemã. — (A. N. I.).

Em 3 linhas

Foram agraciados com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo: o embaixador norueguês Torbjörn Leopold Seippel, o embaixador sueco Knut Richard Thyberg e o ministro grego Vassili D. Lappas.

///

Foram fixados os preços de venda, por quilograma, das variedades de arroz aprovadas para semente, que vão de 3$45 a 3$75.

///

O deputado dr. Augusto Duarte Henriques Simões foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Camara Municipal de Poiares.

///

O capitão-de-fragata engenheiro Félix José Hopfer Romero foi nomeado vogal da Junta de Emigração, como delegado do Ministério da Marinha.

///

Foi nomeado chefe da 1.ª Repartição do Comando-Geral da Guarda Fiscal o major de infantaria Luís do Nascimento Matos.

///

Foi celebrado contrato, com o arquitecto Jorge de Almeida Segurado, por 264 contos, para elaboração do projecto dos edifícios para a instalação do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

///

O dr. Luís Silveira, inspector superior das bibliotecas e arquivos, foi designado para fazer parte, como vogal, da comissão portuguesa do «Comité International des Sciences Historiques».

///

O professor Manuel de Paiva Boléo vai tomar parte, em Lovaina e Bruxelas, como representante português, no 1.º Congresso Internacional de Dialectologia Geral.

///

Foi criada no concelho de Pombal a freguesia de Carriço, com sede na povoação do mesmo nome.

A reunião semanal do Rotary Clube

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário da Anunciação Gomes, secretariado pelo engenheiro Amilcar Gouveia Marques; e o protocolo esteve a cargo do dr Carmindo Rodrigues Ferreira.

Em virtude de ter adoecido, o sr. Maxime Vaultier não pôde pronunciar a sua anunciada palestra, sob o título «A responsabilidade de cada um».

Foi admitido como novo rotário o sr. Filinto António d'Eça Lima cuja apresentação foi feita pelo dr. Fernando David e Silva.

Em seguida e funcionando como assembleia geral, os rotários de Lisboa prosseguiram na discussão da proposta da sua direcção, relativa ao processo a seguir nas próximas eleições.

Condecorações
por serviços prestados durante o incêndio no «Monte Brasil»

Os quatro tripulantes do cargueiro «Monte Brasil», que mais se distinguiram no ataque ao incêndio que, em pleno Atlantico, deflagrou a bordo daquele navio, como o «Diário de Lisboa», então, largamente referiu são, amanhã condecorados pelo sr. Presidente da Republica, no Palácio Nacional de Belém, cerimónia a que assistirão o sr. ministro da Marinha e individualidades ligadas á Marinha Mercante.

O capitão, sr. Manuel da Cunha Silveira; o imediato, sr. José Luís da Rocha Ferreira, e o chefe de máquinas, sr. Eduardo Joaquim, são distinguidos com o oficialato da Ordem de Cristo e o criado de camara, sr. Jorge Lopes, com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência.

Dia de S. Vicente

Na próxima sexta-feira celebra-se a festa liturgica de S. Vicente, padroeiro de Lisboa, com missa pontifical, ás 18 horas, pelo sr. cardeal-patriarca, na Sé. No mesmo dia comemoram-se igualmente o 30.º aniversário da posse do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira do Patriarcado de Lisboa.

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA, 257

As causas da redução
da percentagem de católicos em Goa
segundo o patriarca das Indias

CIDADE DE GOA, 19. — O patriarca das Indias, sr. D. José Vieira Alvernaz, acedeu a fazer-nos uma declaração sobre as causas da recente diminuição da população católica da India Portuguesa. Disse-nos:

«A população católica está hoje em minoria em toda a Diocese de Goa, ao contrário do que sucedia há quinze ou vinte anos. E o pior é que o mal se agrava de ano para ano. Com efeito, no ano de 1950, em 638 mil habitantes havia 234 mil católicos e 404 mil não católicos, o que dá uma média de 36,6 por cento. Depois disso, não se realizou outro senso ofilial, mas não hesito em afirmar que hoje é ainda superior o numero de não católicos.

«As razões, porém, são bem diversas do que possa supor-se. Um dos ultimos boletins da Agência Geral do Ultramar, afirmava estar a dar-se uma defecção de cristãos para o hinduismo, o que é erro crasso. Eis o que na verdade se passa: Em todos os países tropicais se nota hoje um desenvolvimento populacional extremamente rápido, consequência lógica dos progressos da Medicina nesses países, que têm diminuido fortemente a mortalidade, especialmente a mortalidade infantil. A massa desses povos começa — passe a expressão — a ir ao médico. Consequentemente, morre menos gente em Goa e, quando falo em Goa, refiro-me também a Damão e a Diu, pois todos os três territórios fazem parte da mesma Diocese. Este desenvolvimento populacional dá-se principalmente entre os hindus, pois os cristãos há muito tinham passado esse estadio». — (A. N. I.).

Encalhou em Faro
um barco espanhol cuja tripulação foi toda salva

FARO, 16 — (Pelo telefone) — Pelas 6 e 30 horas de hoje, sob intenso temporal, encalhou no local denominado «Mar Morto», entre o posto da Guarda Fiscal, e a barra do porto comum de Faro-Olhão, área da capitania de Faro, o pesqueiro espanhol «Virgem del Sufrajo» da praça de Alicante. O patrão do salva-vidas do referido porto, ao avistar os foguetões lançados de bordo, foi ao encontro do barco encalhado, não o conseguindo fácilmente por causa da neblina. No entanto, mais tarde, veio a encontrar, na ilha de Santa Maria, onde o barco se encontra encalhado a sua tripulação, que se salvara pelos seus próprios meios.

OS JORNALISTAS metropolitanos visitaram Tiracol

GOA, 19. — O chefe do Estado-Maior da India Portuguesa, sr. tenente-coronel Marques Andrade, ofereceu hoje, na messe dos oficiais, em Altinho, um almoço em honra dos jornalistas metropolitanos e da Imprensa local, representantes da Emissora Nacional e da R. T. P.

De manhã, os jornalistas metropolitanos, acompanhados por alguns jornalistas goeses, visitaram Tiracol, no extremo Norte de Goa.

Os jornalistas metropolitanos devem partir para Lisboa ás 10 horas de depois de amanhã, num avião dos Transportes Aéreos da India Portuguesa. — (Lusitania).

O estádio do Benfica
vai ter novos acessos

O presidente da Camara Municipal de Lisboa homologou o auto de consignação dos trabalhos da empreitada do acesso ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica, passagem dupla do perfil 27 da II circular, que foi adjudicada á Sociedade de Obras Publicas e Cimento Armado, Ld.ª.

CRIADA, PRECISA-SE

Para evitar confusões, julgadas impossíveis embora, esclarece-se que o anúncio publicado ontem neste mesmo local e sob o mesmo titulo, tinha por objectivo único chamar a atenção do público para a história do filme «Escada acima, escada abaixo», que o Cinema São Jorge apresenta na sua tela, a partir do dia 21, 5.ª-feira.

As Francesas «madames» Madeleine Blanchoud e Lise Renaud, que formam a unica equipa feminina partida de Lisboa

Na madrugada chuvosa e
31 automóveis sairam de Lisboa à conquista d

Através das estradas europeias, pejadas de neve, fustigadas pelo temporal, mais de 300 automóveis seguem a caminho de um objectivo comum — Monte-Carlo. Atravessam imensas planícies e vencem íngremes montanhas, enfrentando riscos que, por vezes, não conseguem superar, com um fim exclusivamente desportivo.

De nove grandes cidades — Atenas, Oslo, Varsóvia, Glasgow, Paris, Francfort, Haia, Roma e Lisboa — sairam, esta madrugada, os concorrentes ao Rallye de Monte-Carlo, a mais famosa e importante competição do género que se realiza no nosso continente. Da capital norueguesa partiu o maior numero, 88; e de Roma, o menor, 7.

Em Lisboa a partida não se revestiu da animação habitual

Como de costume, a hora da partida de Lisboa não se tornou muito convidativa para os numerosos adeptos do desporto do volante: A chuva e o frio também afugentaram muita gente. Assim, entre alguns amigos e familiares, largaram, das 2 e 21 ás 2 e 59, em ambiente sem aplausos nem a habitual animação, 31 dos 40 concorrentes inscritos.

Também, desta vez, as elegancias femininas compareceram em muito reduzido numero. Marcam um género de presença que cai bem no ambiente de jovens apaixonados pelos perigos das competições automobilísticas. E até entre as concorrentes, as senhoras quase se alhearam por completo da capital lisboeta.

A unica equipa feminina era constituida pelas «madames» Madeleine Blanchoud e Lise Renaud. Outra senhora, «madame» Suzanne Batn, fez parceria com seu marido Pierre.

Dos pneus com «pitons» às passadeiras para a neve...

Eram, porém, os Portugueses, naturalmente, os mais animosos. Partiu um elevado numero, dez equipas:

145, Carlos Faustino-Manuel dos Santos Pinto; 148, Manuel e Augusto Palma; 151, Nuno Vaz Serra-Alfredo Alves Ferreira; 160, Luís de Melo Rego-Joaquim Filipe Nogueira; 161, Fernando Duarte Ferreira-Horácio Macedo; 169, Rui da Silva Lanceiro-Angelo Moreno; 171, Francisco Marques Pinto-Joaquim Correia de Oliveira; 174, Daniel de Magalhães; 181, D. Afonso Pacheco de Burnay; e 182, Fernando Basílio dos Santos-Mário Araujo Cabral.

Dos equipamentos pessoais bizarros, com gorros, camisolas flamantes e chinelos, aos mais exóticos utensílios para lutar contra a neve, o flagelo numero um dos automobilistas, viram-se, á hora da partida, coisas bem curiosas... Melo Rego e Filipe Nogueira, por exemplo, levaram consigo um perito de meteorologia, o comandante Novais, da «Panair». E, sobre o carro, compridas passadeiras de coiro, para estender debaixo dos pneus e por cima da neve... Mais usual, no entanto, os pneus sobresselentes cravados de pitons em metal.

Os menos afortunados dos concorrentes que largaram da capital portuguesa terão sido os franceses Angias e Rollands, cujo carro, o 177, sofreu avaria, a tempo reparada, mesmo antes do sinal da partida...

Uma formalidade importante que não foi cumprida

Por lapso dos membros do juri da largada, possível mercê da característica atmosfera de excitação do momento, 17 concorrentes, até ao n.º 163, não assinaram o «contrôle» de partida, formalidade absolutamente necessária. Não sabemos como é que a falta será reparada, mas o que á primeira vista parece depreender-se é a existência do risco de desclassificação daqueles automobilistas...

Foi pena que se tivesse verificado tal anomalia, talvez — oxalá que sim — sem consequências, porque, dum modo geral, a organização portuguesa esteve á altura do acontecimento, não faltando, sequer, rigoroso policiamento e completa sinalização na cidade e ao longo das estradas até ao Caia, onde os concorrentes começaram a passar, sem novidade, pouco depois das 6 horas.

Um morto e um ferido no percurso de Oslo

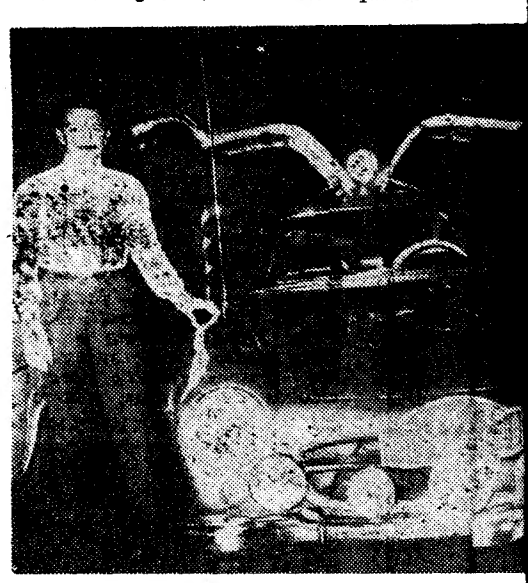
PARIS, 19. — Algumas notícias dos concorrentes que partiram de várias cidades para disputarem o «Rallye» de Monte Carlo:

Gotemburgo: o acidente que custou a vida a J. van Nieuwenhuyzen, concorrente holandês, e no qual o seu companheiro, A. Moggre, sofreu ferimentos graves, deu-se pela madrugada ao norte de Rabbalshede, aldeia de oeste da Suécia. O automóvel holandês embateu com um camião sueco numa curva apertada. Van Nieuwenhuyzen, esquecendo-se certamente da condução á esquerda, de regra na Suécia, seguia pela direita. Moggre foi internado no hospital de Stroemstad, mas está livre de perigo, tendo uma costela fracturada e várias contusões.

Devido ao degelo de ontem á tarde e ao regelo durante a noite, as estradas pareciam autênticas pistas de patinagem. Parece que haverá grande dificuldade em manter a média imposta.

A' chegada a Copenhague haviam desistido dois dos 88 carros que partiram de Oslo.

Atenas: todos os catorze carros que partiram foram apontados na passagem da fronteira com a Jugoslávia, mas com grande atraso quanto ao horário. Pouco depois da passagem em Larissa, como o rio Aliacmon tivesse cortado a estrada para Salónica, os concorrentes tiveram de fazer um desvio por



Momentos antes da largada para a dura prova, Macedo e Duarte Ferrei

Isal
v
a um

LONDRES
bel de Ing
seu rosto a
leza, pouco
do nascime
lho, que se
29, ou seja
tagésimo q
berana.

«Maravilh
tas mulhere
tado — co
glesa Bárba
to, numa p
publico de

Elasson. Fo
este percal

Os 12 co
de Frankfo
guem norm
7 que parti
minho de F
gow passa
tempos pre

Os
em

MONTE
ratura sub
França, o q
ra os conc
os automob
tos da inv
chegarem a
através dos
que têm de
muito dura
te a sua d
do Inverno

Não adm
havido 31
va começa
rior ao que
as condiçõ
tes do tem

Em Mon
parado pa
tes. No «S
um serviç
nente para
concorrent
Monte Car
as 16 hora
tida do p
a prova d
cada para
A chegada
h. e 30 m

Os con
segu

PARIS,
partiram
Caia, e se
são espera
po está e

As 9 t
Haia apr
prazo no
tendo est
de maior.
carros de
Witthoft-S
Unger-Kn
se haviam
Liège tiv
5 minutos

Isabel de Inglaterra
vai sujeitar o rosto
a um tratamento de beleza

LONDRES, 19. — A rainha Isabel de Inglaterra vai sujeitar o seu rosto a um tratamento de beleza, pouco antes e pouco depois do nascimento do seu terceiro filho, que se espera a partir do dia 29, ou seja: três meses antes do trigésimo quarto aniversário da soberana.

«Maravilhoso exemplo para tantas mulheres jovens no mesmo estado — comentou a escritora inglesa Bárbara Cartland, a propósito, numa palestra dirigida a um publico de donas de casa, reunidas num chá, em Hatfield — e que não cuidam de si, andando de um lado para outro com balões, sem «baton» e com os cabelos mal tratados».

Bárbara Cartland, citada pelo «Daily Sketch», teria acrescentado: «É natural que a rainha queira aparecer bela ao seu insinuante marido». Especificou que o tratamento facial que a rainha pretende receber compõe-se de massagens e aplicações de loções refrescantes e adstringentes, o «que auxilia todo o corpo a repousar».

A rainha Isabel, que regressou, ontem, de Sandringham para o palácio de Buckingham, onde nascerá a criança, era a própria imagem da saude e da felicidade ao apear-se do comboio, na gare londrina. Aliás, os três médicos que a tratam, «sir» John Peel, obstetra; «lord» Evans, seu médico pessoal, e «sir» John Weir, médico de clínica geral — mostram-se satisfeitos com o estado da soberana e não prevêem complicações de qualquer ordem.

Na sexta-feira, a rainha convocará para o palácio a sexagenária «sister» Helen Rowe, a quem serão confiados os preparativos finais. Foi «sister» Rowe quem assistiu á rainha pelo nascimento de Carlos, o principe de Gales, em 1948, e pelo da princesa Ana, dois anos mais tarde.

Entretanto, á medida que se aproxima a data do parto, a Imprensa inglesa apresenta mais hipóteses sobre o nome que o novo principe ou princesa receberá. O «Daily Mail» afirma que, nos meios da corte de São Jaime, os nomes que se ouvem com maior insistência são os de Jorge e de Beatriz, conforme o sexo da criança. O mesmo jornal lembra que Beatriz era a filha mais nova da rainha Vitória, nascida em 1857.

A partir da próxima semana, o secretário particular da rainha, «sir» Michael Adeane, coadjuvado por dois assistentes, manter-se-ão de alerta dia e noite, a fim de telefonarem imediatamente ao ministro do Interior quando a soberana der á luz. O acontecimento será difundido por intermédio de um boletim afixado na fachada do palácio e pela salva de 41 tiros que serão disparados pelos canhões do Parque de São Jaime. — (A. N. I.).

...ivosa e gélida
... à conquista de Monte-Carlo

...rçê da ca- ... excitação ...rentes, até ...m o «con- ...dade abso- ...o sabemos ... reparada, ...sta parece ...cia do ris- ...queles au- ... verificado ...oxalá que ...s, porque, ...ização por- ...do aconte- ...quer, rigo- ...pleta sina- ...longo das ...de os con- ...assar, sem ...as 6 horas.

...ferido ...Oslo

...as notícias ...artiram de ...putarem o ...: ...dente que ...ud, que

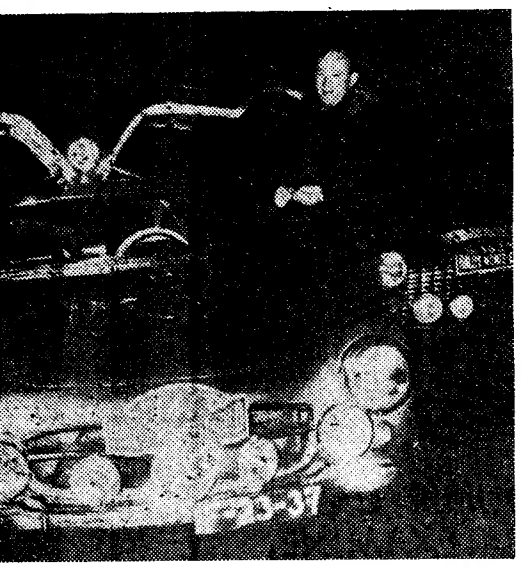
Elasson. Foi-lhes tomado em conta este percalço.

Os 12 concorrentes do itinerário de Frankfort e os 9 do da Haia seguem normalmente para Liège. Os 7 que partiram de Roma vão a caminho de Florença. E os 72 de Glasgow passaram em Stranraer nos tempos previstos.

Os preparativos em Monte-Carlo

MONTE CARLO, 19. — A temperatura subiu bastante no sul da França, o que é bom prenuncio para os concorrentes. Apesar disso, os automobilisitas sofrerão os efeitos da invernia muito antes de chegarem a Chambéry. Com efeito, através dos vários países europeus que têm de atravessar a prova será muito dura e justificará certamente a sua denominação de «Rallye» do Inverno».

Não admira, pois, que já tenha havido 31 desistências antes da prova começar. E este numero é inferior ao que seria de esperar, dadas as condições particularmente agrestes do tempo.



...gada para a dura prova, os Portugueses Horácio ...Macedo e Duarte Ferreira

...ieuwenhuy- ...dês, e no ...o, A. Mog- ...raves, deu- ... norte de ... oeste da ...landês em- ...ueco numa ...ieuwenhuy- ...amente da ...e regra na ...ita. Moggre ...l de Stroe- ... de perigo. ...urada e vá-

...ntem á tar- ... a noite, as ...nticas pis- ...ce que ha- ...e em. man- ...hague ha- ...s 88 carros

...orze carros ...pontados na ... com a Ju- ...nde atraso ...o depois da ...como o rio ...do a estra- ...oncorrentes ... desvio por

Em Monte Carlo tudo está preparado para receber os concorrentes. No «Sporting» está assegurado um serviço de «contrôle» permanente para registar as chegadas dos concorrentes, que devem entrar em Monte Carlo na quinta-feira, entre as 16 horas e as 23 h. 45 m. A partida do primeiro concorrente para a prova de classificação está marcada para sábado, 23, ás 0 horas. A chegada está prevista para as 12 h. e 30 m. — (F. P.).

Os concorrentes de Lisboa seguem normalmente

PARIS, 19. — Os 31 carros que partiram de Lisboa atravessaram o Caia, e seguem para Madrid, onde são esperados pelas 15 horas. O tempo está enevoado mas não frio.

As 9 turmas que partiram da Haia apresentaram-se dentro do prazo no «contrôle» de Liège, não tendo esbarrado com dificuldades de maior. O mesmo sucedeu aos 12 carros de Frankfort. Os Alemães Witthoft-Seuffert, em «Lloyd» e Unger-Knoop em «Mercedes», que se haviam perdido na travessia de Liège tiveram uma penalidade de 5 minutos. — (F. P.).

A serra da Estrela
coberta de neve

COVILHÃ, 19 — (Pelo telefone) — A Serra da Estrela está coberta de neve, que, nas Penhas da Saúde, atinge a espessura de cerca de 30 centímetros.

No Maciço Central, nos Piornos, nos Covões e na Torre, a altura da neve é de mais de cinquenta centímetros.

Durante a noite, a temperatura em plena serra foi de dois graus negativos; e nesta cidade, cinco positivos, enquanto, no dia anterior se registaram 20° positivos.

Com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo disputam-se, no domingo, na Serra da Estrela, importantes provas de «ski», nas quais tomam parte corredores de ambos os sexos do «Ski» Clube de Portugal e do Clube Nacional de Montanhismo.

Temperaturas negativas em Montargil

MONTARGIL, 19. — Esta região permanece sob a acção de um frio intensíssimo. Os campos e os telhados aparecem todas as manhãs cobertos de geada e a água tem gelado nos canos. Tem-se até registado temperaturas negativas, o que não é vulgar.

Oficiais de diligências
de licença ilimitada

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou, e o ministro do Interior homologou, um parecer com a seguinte conclusão: «Os oficiais de diligências do quadro da Polícia de Segurança Publica que se encontravam na situação de licença ilimitada á data da publicação do decreto-lei n.º 39 497, de 31 de Dezembro de 1953, não podem ser readmitidos ao serviço por força do artigo 117.º do mesmo diploma».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Oeste e o céu estava muito nublado por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre Marrocos.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Penhas Douradas, 3°; Lisboa e Coimbra, 10°; Porto e Faro, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11°,7; na água do mar, 12°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima 16°,5; mínima, 9°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°,2; mínima, 12°,1.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Subida de temperatura, com céu pouco nublado, por vezes muito nublado, aumentando de nebulosidade a partir da manhã de amanhã. Vento moderado de Sudoeste, tornando-se gradualmente do Sul durante a noite. Possibilidade de agravamento do tempo durante o dia de amanhã com chuvisco e chuva fraca.

Calças apertadas
e casaco ainda mais curto
caracterizam a moda
para os homens em 1960

PARIS, 19. — Casaco solto e bastante curto, bandas mais estreitas, ombros menos largos compensados por mangas mais amplas, cintura marcada mais acima e calças estreitas — bastante estreitas e sem dobra para os trajos de cerimónia — são as características da moda masculina para 1960, nas colecções apresentadas ontem, á noite, nos salões de um grande hotel parisiense, pela Federação Nacional dos Mestres Alfaiates.

Juventude e conforto são os seus traços essenciais, enquanto que o tom de vanguarda proposto este ano é o onix, mistura de cores com base na gama dos castanhos.

Estar bem vestido é usar o trajo adaptado a cada circunstancia da vida. Em 1960, um homem elegante vestirá, portanto, para o fim-de-semana e o desporto, um fato talhado em fazenda grossa, com jaquetão direito, tendo dois ou três botões, com pregas fundas que permitem grande liberdade de movimentos, e calças com dobra.

Para a sua vida profissional, escolherá um fato sóbrio de cheviote, resistente ao uso; para andar na cidade, um fato direito ou assertoado confeccionado numa lã penteada, leve, e acompanhado de colete em cor que faça contraste.

Nas circunstancias que exigem um trajo elegante e cerimonioso, escolherá um fato de fazenda lisa ou com desenhos muito apagados, de tom preferentemente escuro, sendo as calças bastante estreitas e sem dobra.

«Smoking» de cor e chapéu modelo tirolês

Para a noite, o *smoking* de cor destronou por completo o preto ou azul-noite, e o azul marinho é agora a cor clássica: todas as audácias são permitidas nos tecidos (lãs penteadas por vezes cintilantes) e nos coletes (de seda).

Em todas estas colecções, os tecidos de lã pura, leves e praticamente inrugáveis, triunfam. Jaquetões e sobretudos são sempre forrados com muito esmero, de seda de cor forte. Os acessórios são auxiliares indispensáveis; por isso a escolha da camisa, da gravata (de seda) dos sapatos e das peugas, é primordial. Devem harmonizar-se perfeitamente com o fato. Enfim, não haverá elegancia sem chapéu. Este ano, a moda prefere o modelo tirolês que completa admiravelmente os conjuntos para desporto e viagem.

Por outro lado, segundo os resultados do mais recente inquérito semestral do «Centro para o Acréscimo da Produtividade da Confecção Masculina», em 1960-1961, os Franceses preferirão na proporção de 60 por cento, os fatos direitos aos assertoados, e na de 80 por cento, as calças com dobra ás sem dobra.

Por outro lado, o inquérito dá pela primeira vez o itinerário geral seguido pela moda: parte de Paris (Bairro Latino, Campos Elíseos), chega em poucos dias ao Sudoeste e ao Sueste, mas só atinge o Oeste e o Centro muitos meses, quando não muitos anos, mais tarde. — (France Presse).

O problema do turismo
foi hoje abordado
na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

é o grande factor de exportações invisíveis, em que a «mercadoria» não sai do seu lugar de origem, antes aí é procurada e utilizada. Por isso, constitui hoje um sector de transcendente importancia que importa ser detidamente considerado á luz da política económica, como poderoso meio de ampliar os valores activos da nossa balança de pagamentos. «A deslocação dos homens» como algures, um dia, escreveu André Siegfried, «obtem aquilo que a deslocação dos produtos não consegue jamais realizar».

Disse querer fazer algumas considerações sobre o nosso comportamento perante o turismo em geral, para passar a focar em especial aquele que, ainda em simples potência, oferece a província do Algarve, acentuando que o movimento turístico em Portugal «começa a proporcionar uma séria contribuição no campo dos valores positivos da nossa balança de pagamento»:

— Com base nos ultimos elementos estatísticos obtidos através do Secretariado Nacional da Informação, pode afirmar-se que a contribuição do turismo em divisas estrangeiras durante o ano de 1959 atingiu a ordem de um milhão de contos.

Nos ultimos dez anos, os numeros referentes ao turismo foram, sucessivamente: 55 400; 76 307; 86 576; 110 011; 152 690; 165 460; 202 190; 232 261; 251 385; 263 890; 295 942.

— Portugal começa a ser incluído nos roteiros turísticos. A sua história, para além da sua musica, do seu folclore, das suas belezas naturais, é também motivo de atracção.

E, depois de falar largamente sobre as possibilidades turísticas do Algarve, pedindo o seu povoamento florestal, a conclusão do plano de irrigação hidroagrícola, o ordenamento da sua produção e comercialização frutícola, a defesa da sua actividade piscatória e conserveira, o alargamento da sua rede de esgotos e de electrificação, a maior frequência dos transportes ferroviários que liguem a província ao Norte, a construção de um aeroporto, de um porto acostável e de hoteis, e a consequente elevação do nível de vida dos Algarvios, tirou as seguintes conclusões:

— A transcendente importancia que o turismo internacional pode assumir no domínio económico nacional aconselha a promover uma política de rasgada perspectiva e ampla coordenação. As exigências de reprodutividade dos investimentos hoteleiros e o próprio interesse geral do nosso crescimento económico, impõem que se conjuguem, mais intensamente, no fomento do nosso turismo, os capitais e a técnica das grandes organizações hoteleiras internacionais, no sentido de estimular o aumento progressivo das correntes de turistas estrangeiros. Para isso, importa que os serviços da administração central que se ocupem do problema, apoiados por um Fundo de Turismo mais bem dotado, sejam reestruturados, e termos de se lhes conferir maior eficiência organica e funcional, ao mesmo tempo que mais larga flexibilidade de acção e poder de iniciativa.

LEITÃO DE BARROS
entrevistado por Igrejas Caeiro para «Perfil de um artista»

No programa de Igrejas Caeiro «Perfil de um artista» considerado «o mais humano da Rádio portuguesa», é hoje, ás 22 horas, entrevistado o nosso camarada de Imprensa Leitão de Barros. O diálogo entre o actor e o jornalista e cineasta pode ouvir-se no Rádio Clube Português.

O galo de quatro patas

HIPOTECAS
FAZEMOS AO JURO DA LEI.
MÍNIMO ESPAÇO DE TEMPO
A CONFIDENTE
PORTO — PASSOS MANUEL, 14
LISBOA — ROSSIO, 3

UM GALO
de quatro patas
atrai muitos curiosos

Um galo de quatro patas tem provocado verdadeiras romarias de curiosos que se dirigem ao poiso da ave, um estabelecimento comercial da Travessa da Cara. O galo, nado e criado em Lisboa, para desespero de alguns habitantes do Entroncamento, é o centro de todas as atenções, no Mercado Abastecedor da Ribeira. O dono do estabelecimento, encantado com a afluência dos curiosos, ainda não decidiu qual o destino a dar á ave.

Uma nova estrela...

NA CONSTELAÇÃO DOS AUTOMÓVEIS

UTILITÁRIOS

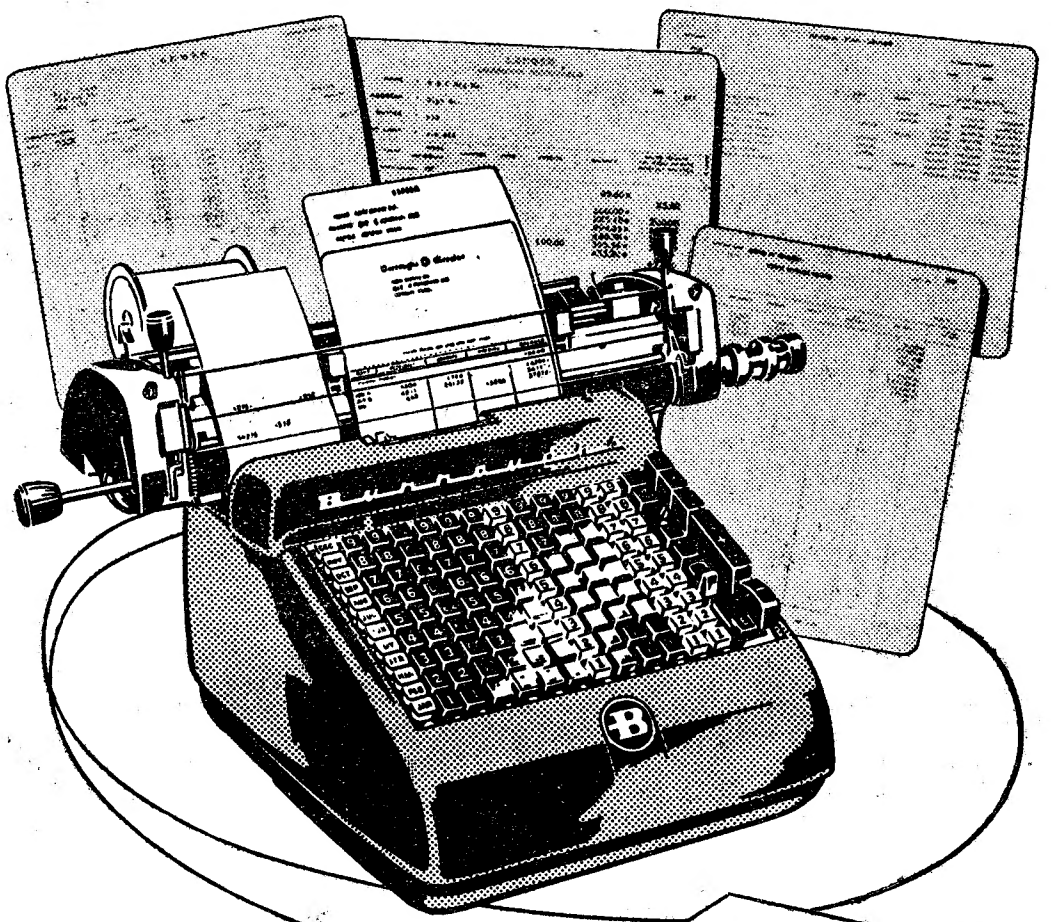
Surge o BMW 700

BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

LISBOA PORTO

Versatilidade que reduz os gastos do seu negócio!



CONTABILIZADORA BURROUGHS, SÉRIE P-600

AGORA: CONTABILIDADE COMPLETAMENTE MECANIZADA A UM PREÇO MODERADO!

Nenhuma máquina de contabilidade eléctrica oferece tantos aperfeiçoamentos automáticos a tão baixo preço. O seu grande rendimento e a sua extraordinária flexibilidade permitem contabilizar todas as contas *numa só máquina...* mais fácil, ràpidamente e com maior exactidão. Automàticamente soma, diminui, totaliza, imprime a vermelho, imprime a data, tabula, retrocede e espaceja os formulários verticalmente. Tudo isto significa... resultados mais claros e exactos, que inspiram confiança e aumentam o vosso prestígio perante a clientela.

Burroughs

***Peça literatura gratuita ou uma demonstração sem compromisso ao representante da* Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 32991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20293 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228.

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO *Apresenta*

OS SEUS EFICIENTES E PRÁTICOS MODELOS DE 150 E 200 LITROS

ANTES DE ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO VEJA, EXAMINE, COMPARE E... DEPOIS RESOLVA!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TEL. 733111 • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA { AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32 TEL. 25829

NO NORTE { M. SIMÕES JR. L.DA R. Sª ANTÓNIO, 208 · TEL. 25581 · PORTO

SOFÁS-CAMAS

antes de comprarem visitem a exposição da Antiga e Acreditada Fábrica Gondomarense. R. Morais Soares, 33-C

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECILIO AUGUSTO COSTA.

Já viu a **EXPOSIÇÃO**? da R. DO TELHAL, 74-D LISBOA

Carpetes Tapetes Tricana

Preços de Fábrica. Grandes descontos em saldos de balanço
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO

Sobre automóveis

RUICAR

RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bacelos enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto à Arcada)
Telefone 2 01 56 — Caneças viveiros — Telefone 92 003 4

ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

O RANCHO DAS DUAS CABEÇAS

Romance de aventuras em seis episódios

Folhetim semanal do Diário de Lisbôa

por HONDO WELLS

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — O dr. Barry del Santos procurou a casa de seu pai, no rancho do México. Saira de lá dez anos antes, quando seus pais se tinham separado. Nada mais soubera. Ao chegar ao rancho foi recebido a tiro por três homens a cavalo, um dos quais Barry matou. Entrando em casa de seu pai, viu uma linda jovem. Era sua madrasta que lhe disse não ter mostrado a Don Ibarra a carta em que Barry explicava os motivos da sua vinda. Barry subiu as escadas para ver o pai...

II

Encontro emocionante

— Entre. Pode entrar.

Havia um fio de voz de que Barry del Santos se lembrava. Escancarou a porta e ficou indeciso censurando-se pela ansia e precipitação que mostrara em se avistar com um homem que destruira o coração de sua mãe.

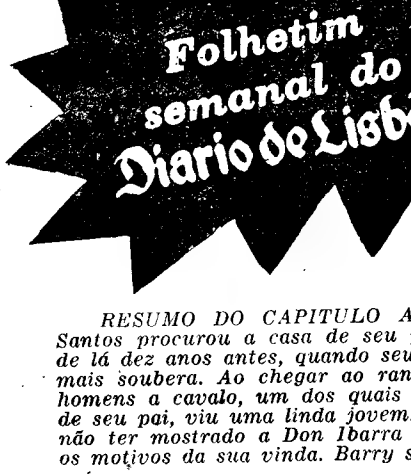
— «Seja o que for, ponha-o na mesa e pode saír», disse Don Ibarra sentado na cadeira e olhando as janelas.

— «Eu desejava vê-lo de novo, pai. Não se trata de nada que eu possa deixar sobre a mesa».

Notou a respiração apressada de seu pai. Depois a cadeira rodou sobre si mesma e voltou-se.

O seu pai!

Todo o lado esquerdo do rosto



de Don Ibarra se achava fixado num esgar onde se não via pinta de sangue. Tentando permanecer calmo, Barry diagnosticou logo uma paralisia facial. Seu pai estava mirrado, amarrado aquela cadeira de rodas quando outrora nem todo o Sudoeste era bastante para a sua actividade.

Barry murmurou: «Don Ibarra».

— «Meu filho!» O lado vivo da face de Don Ibarra contraiu-se. Riu. Depois soluçou. Abriu os braços. Barry caíu de joelhos ao lado da cadeira do velho, sentindo as mãos enternecidas afagar-lhe o dorso; afagá-lo uma vez e outra. — «Meu filho!»

Barry ergueu-se e suas mãos limparam os olhos humidos. —«Quando é que isto aconteceu?»

Os musculos da face de Don Ibarra contrairam-se, contristando-se. Os olhos endureceram-se. — «Há uns dez anos...».

— «Quando a mãe partiu?»

— «O que é que interessa saber quando? O que interessa saber quando o velho toiro se torna inutil, e quando o cavalo não presta senão para pastar nos campos? Sim. Foi quando Maureen me deixou e levou com ela o meu rapaz. Eu podia ter corrido atrás dela. Metade de mim. Mas seria inutil. Por mim sentiria piedade e horror. Teria regressado para mim. Mas não o fiz. Ela morreu sem ter sabido a verdade».

— «Graças a Deus. Morreu só, quando teria dado a sua alma para poder tratar do pai.»

Don Ibarra olhou fixamente a janela. — «Os erros que cometemos já lá vão.»

— «Nem todos. Quem é esta mulher que está lá em baixo, que parece um fedelho e diz que é sua esposa?»

— «Pabla! Pabla é, com efeito, minha esposa, Barry Christian. Tem cuidado com o que dizes. Quando o mundo foi cruel, ela foi atenciosa, amável; quando não tinha mais ninguém ela esteve comigo.»

— «Que coisa essa! Ela tem oito anos menos do que eu. Que espécie de amor pode haver entre vós? Que paródia de casamento foi essa? Que troça para a memória de minha mãe!...»

Don Ibarra avançou com a agonia estampada no rosto. — «Eu nunca te pedi para voltares. Podia tê-lo desejado. Mas nunca o pedi. Tua mãe deixou-me só, sem querer saber do que aconteceria depois, nem daquilo que eu faria. Bem, se não gostas da forma como eu orientei as coisas da minha vida, podes partir. Pelo menos, eu terei a beleza a meu lado e aqui ficará essa mesma beleza depois de eu desaparecer.»

— «É verdade. Creio que o principal é estar aqui. O resto é secundário».

— «Bom. O que mais me interessa é esta terra que é minha. Quero que viva e prospere mesmo depois de eu morrer. Pode compreender isso o dr. Barry Christian, de Phoenix? Com suas pilulas e estereoscópios compreende? Tenho terras e responsabilidade de vidas. E' isso que tem de continuar, mesmo depois da minha morte. Meu filho, tenho sangue que circula até o alto da montanha. Se Pabla tiver força para continuar a minha obra, terá a minha benção por toda a eternidade. Não interessa o que ela é para mim».

Barry passou ao lado de seu pai olhando fixamente o largo. Assim se manteve durante largo tempo. Por fim disse com toda a calma:

— «Eu posso dizer-te aquilo que ela já fez. Está a levar gado infectado para o mercado. Vende-o para carne e assim alastra a moléstia. Eu julguei que eras tu, pai. Vim aqui para te pedir que me deixasses matar o gado afectado e vacinar o resto. E' a unica forma de poder salvar o vosso rancho, a unica maneira, também, de salvar a vida das pessoas que compram a carne».

Don Ibarra murmurou: «Não o creio. Não houve sequer uma palavra a esse respeito por parte dos que compram o gado. Eu tenho a esse respeito o maior cuidado». Levantou então a voz naquele seu tão característico ar de que Barry se lembrava bem: — «Pabla! Anda cá acima!»

Ela apareceu rapidamente, vinda do corredor, percebendo-se bem que estava fora a escutar.

Don Ibarra disse, enquanto inclinava a cabeça para seguir as reacções das suas palavras no rosto da esposa: — «Há qualquer doença nos nossos gados».

Ela agitou a cabeça verdadeiramente patrícia e, desabafadamente; «Não ouvi nada a esse respeito».

Barry atalhou friamente: «Já o leu. Leu-o numa carta que eu para aqui dirigi. Eu tracei as mortes e doenças dos gados destas terras, com numeros e estatísticas regulares. Eu sei que as cabeças de gado iam daqui; e também sei que eram vendidas com a consciência de saberem que estavam doentes».

Pabla não ousou negar. Voltou-se para Don Ibarra e perguntou: «Também ouviste o que ele tenciona fazer? Quer matar os animais doentes. Vacinar o resto. Vacinar. Injectar em animais sãos o próprio germe da doença que ele pretende extirpar».

Don Ibarra concordou melancòlicamente. A metade viva de sua face contraíu-se num sorriso de satisfação.

— É, de facto, muito corajoso. Cortar o braço doente. Sim. Eu quero que faças a tentativa, meu filho. Pode ser que se salve o resto».

Barry disse: «Pode ser. De outra forma matar-se-iam até os sãos».

— «Achas que é um risco que se deve correr?»

— «Que risco?» perguntou Pabla. «Pergunta-lhe se estaria tão ansioso por vacinar os animais mesmo no caso de um dia herdar esta terra... metade dela que seja».

— «Tratá-lo-ia ainda que todo o gado me pertencesse. E ainda que fosse o ultimo no Mundo», disse Barry.

Nos lábios de Don Ibarra notava-se um sorriso de orgulho e satisfação. Disse depois: «Meu filho veio de Phoenix para me ajudar. Está decidido, Pabla. Podes deixar-nos, agora. E é melhor descer as escadas. Não gosto das pessoas que escutam ás portas... mesmo que seja minha mulher».

Pabla olhou-o fixamente, olhos nos olhos. Fez-se vermelha. Depois sorriu. — «Sim, Don Ibarra». E a voz tornou-se macia: «E será bom não falar de mais, já é quase a hora de tomar o remédio».

Na janela, o sorriso de Barry amorteceu. Nunca ouvira voz de tão macio veludo; nunca vira crapar as garras de um gato bravo com mais jeito e delicadeza.

Quando ficaram sós, Don Ibarra disse: — «Regressaste para ficar, meu filho?».

Barry acenou negativamente com a cabeça. «Não. Regressarei assim que tenha completado o meu trabalho».

Viu o cristal de lágrima nos olhos de Don Ibarra. Depois, este disse: «Os velhos sonham... É quando conhecemos que estamos velhos. Durante muito tempo sonhei que tu orientarias esta terra com a força que de mim herdaste, e a prudência e simpatia de tua mãe. Don Florêncio e eu muitas vezes falamos com tristeza... Tu e Isabel...».

— «Isabel?», perguntou Barry. E recordou-se dos dias de dez anos atrás. Ele tinha 18 e Isabel 15 anos. As lembranças recuaram e inundaram-no. Vivia os dias que ele e a sua dona haviam passado juntos. Depois tentara expulsar Isabel do seu pensamento, mas verificara que ela estava bem funda, sempre gentil e encantadora; dominava-o por completo. E agora perguntava:

— «Ainda não casou? Práticamente deve ser uma senhora, quase uma velha... Tem vinte e cinco anos».

— «Linda, gentil e cheia de espírito», disse Don Ibarra, com a voz entristecida. E depois: «Desejaria que, pelo menos, fosses ao rancho de Don Florêncio e visses Isabel antes de partires... Antes de matares todas as minhas vacas e partires».

Barry disse: «Irei. Irei lá esta tarde. O gado pode esperar até amanhã, mas Dona Isabel está a envelhecer de momento a momento». Sentia um estranho prazer ao prometer essa visita e sentia sobre ele o olhar e o sorriso terno de Don Ibarra quando saiu do seu quarto.

(Exclusivo em Portugal para o «Diário de Lisboa»)

AMANHÃ: III — «Vingança cruel».

PARA VALORIZAR O SEU LAR

PARAÍSO

Rua da Vitória, 44
Telef. 368504

Leja das Américas
RUA DO OURO 208

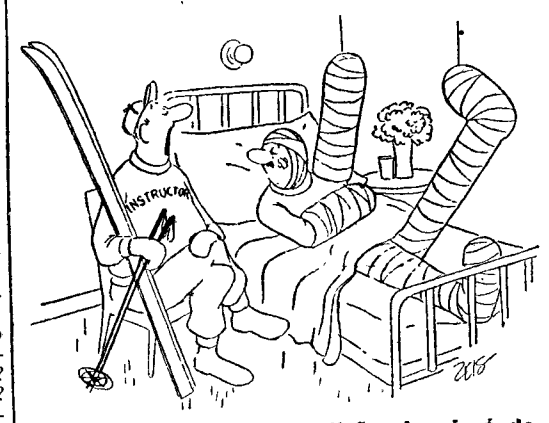
SALDA

TODA A COLECÇÃO DE OUTONO

com 20 a 50 %

MALHAS ● IMPERMEÁVEIS e LINDOS CASACOS DE ABAFO

pequeno MAGAZINE



— Com meia duzia de lições iguais á de ontem conseguirá ser um óptimo praticante da modalidade.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Não me contes as tuas mágoas,
que de mágoas vivo eu...
Inda navego nas águas
do pranto que outra me deu.

ANTÓNIO DIAS

DIZ QUEM SABE

NA noite escura em que todos nos encontramos, o sábio encosta-se á parede, enquanto o ignorante se deixa estar tranquilamente no meio da casa.

ANATOLE FRANCE

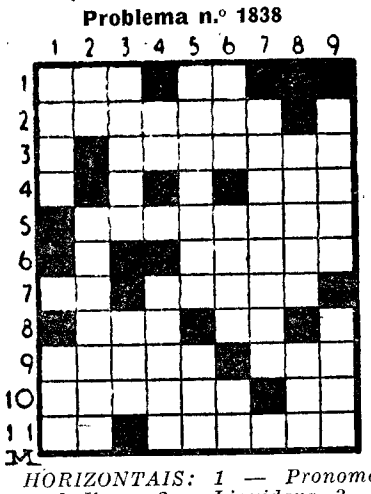
★ Quanto mais estudo a Natureza, mais me convenço de que não sei coisa nenhuma.

EINSTEIN

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1838



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pesoal. Em o. 2 — Liquidava. 3 — Deram existência. 4 — Mil cento e um em romano. 5 — Aclamem. 6 — Língua de negros. 7 — Aspecto. Embriaguez. 8 — Ofereci. Preposição e artigo. 9 — Espadins. Brota. 10 — Vorazes. Nociva. 11 — José (fam.). Perfumes.

VERTICAIS: 1 — Reside. Cidade de Marrocos onde morreu cativo o infante D. Fernando, filho de D. João I. 2 — Nota de musica. Exactidão. 3 — Ergui. Ena! 4 — Licenciado. Enruga. 5 — Capital da Quénia inglesa. Ente. 6 — Ovário dos peixes. Localidade do concelho de Torres Vedras, onde se encontra o Asilo para inválidos militares fundado por D. Maria Benedita, filha de D. José I. Apenas. 7 — Mamíferos mustélidas, cujo pelo, macio, no Inverno, é alvissimo. 8 — Anuo. Patroa. 9 — Acarinho. Espaço de tempo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1837

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Ocas. 2 — Ui. Adorno. 3 — Eva. Ica. 4 — DÁ. Said. 5 — Arrogação. 6 — Sã. Arpão. 7 — Mós. Ao. 8 — O. Usar. Vi. 9 — Fases. PÃO. 10 — Irai. Pais. 1 — Ressaira.

VERTICAIS: 1 — Quedas. Ofir. 2 — Uivaram. Arc. 3 — Ousas. 4 — Má. Coasseis. 5 — DÁ. Gr. As. A. 6— Oó. Sapar. Pi. CRIAÇÃO. Par. 8 — Ancião. Vaia. 9 — Soado. Fios.

Provérbio: QUEM DÁ O PÃO DA A CRIAÇÃO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3886

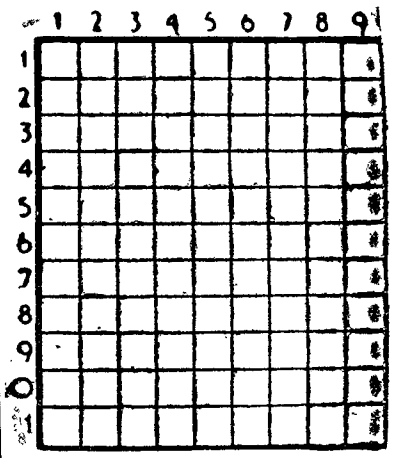
HORIZONTAIS: 1 — Reboliço. 2 — Preposição e artigo. Amarga. 3 — Criada de meninos. 4 — Preposição. Doença que dificulta a respiração. 5 — Proferirás. Gemidos. 6 — Prefixo de negação. Nome de um astro. Saudável. 7 — Amarra. Bairro de Lisboa. 8 — Pé. Esteiro. 9 — Consentimento. 10 — Ramos delgados de árvores. Utensílio. 11 — Encalharamos.

VERTICAIS: 1 — Rio de Portugal. Satanás. 2 — Satélite de Jupiter. Cintura. Falsa. 3 — Mágoa. Tostar. 4 — Basta! Porém. Terreno endurecido para a debulha. 5 — Certa. Debaixo de. Oceano. 6 — Ramagem. Ver. Apelido. 7 — Carvão incandescente. Escudeiro. 8 — Seguia. Que participa de duas coisas. Rio de Itália. 9 — Alfaiataria do regimento. Chefe abissínio.

Solução do problema n.º 3885

HORIZONTAIS: 1 — Cara. Ices. 2 — Imã. Norma. 3 — Mês. Ido. 4 — Paço. Só. 5 — Gala. Pi. 6 — Bari. Mi. 7 — Ama. Taram. 8 — Lá. Perada. 9 — Cem. Tal. 10 — Diogo. Aga. 11 — Aaro. Usas.

VERTICAIS: 1 — Cima. Balada. 2 — Ame. Gama. Ia. 3 — Raspara.



Cor. 4 — Ali. Pego. 5 — Nica. Temo. 6 — Iodo. Mar. 7 — Cró. Piratas. 8 — Em. Si. Adaga. 9 — Sado. Emalas.

SALVA-VIDAS MODERNOS

O Instituto de Salva-vidas da Grã-Bretanha criou um novo tipo de barco salva-vidas inafundável.

O barco, além de não poder ir para o fundo, endireita-se por si mesmo e é equipado com dois motores Perkins, tipo Diesel de 43 CV.

Dois protótipos, um dos quais foi pago pela Fundação Gulbenkian, estão em serviço em Scarborough, há cinco anos, com resultados excelentes.

BEBA BARRITOS VERMUTE COM GIN

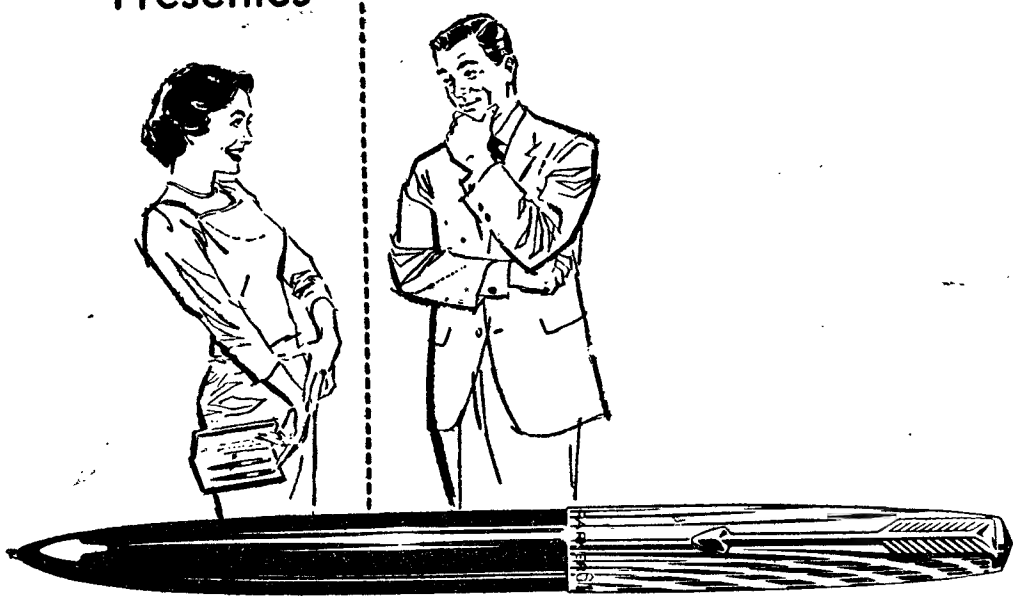
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O Mais Eloquente de Todos os Presentes

Parker 61

a caneta de acção capilar



Procurar o presente adequado deixa de ser um problema ao deparar com esta caneta, a mais extraordinária de todas as canetas Parker! A Parker 61 é o presente a oferecer com a certeza de que será extremamente bem recebido, visto ser a expressão eloquente do alto apreço em que se tem a pessoa presenteada. Antes que surja a primeira oportunidade de oferecer um presente de categoria, peça uma demonstração da maravilhosa Parker 61, o novo modelo de caneta que enche por si própria, é absolutamente estanque e à prova de choque. Ficará sabendo então qual o motivo porque a Parker 61 é entre todas as marcas a preferida para presentes.

Veja hoje ainda a Parker 61 — Cinco modelos à escolha — todos com lapiseiras condizentes.

UM PRODUTO DE

THE PARKER PEN COMPANY

NO. 9-6421

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

VIALGA, Representações SARL — Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º

Telef. 733254 — LISBOA

O SR. CONDE-BARÃO ACONSELHA ...

UM BOM VOLANTE CUMPRE SEMPRE O CÓDIGO DA ESTRADA, E SÓ DEVE ANDAR A UMA VELOCIDADE QUE LHE PERMITA PARAR, NO ESPAÇO QUE TIVER LIVRE NA SUA FRENTE.
SEJA CORTÊS PARA COM OS OUTROS AUTOMOBILISTAS E PEÕES.

CONSULTE-NOS SEMPRE QUE TIVER DÚVIDAS

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 62 e 64
LISBOA

Declaração

João Pereira Monteiro, morador em Belmonte, Castelo Branco, vem, para os devidos e legais efeitos, declarar publicamente que não é CONSTRUTOR CIVIL, comprometendo-se perante o Sindicato Nacional dos Construtores Civis a não mais fazer uso do título de CONSTRUTOR CIVIL, nem de quaisquer impressos ou carimbo com tal designação.

Sede do Sindicato Nacional dos Construtores Civis em Lisboa, 18 de Janeiro de 1960.

JOÃO PEREIRA MONTEIRO

A TRANSOCEÂNICA
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
RUA PASSOS MANUEL, 94-D — TEL. 734525 — LISBOA

ÁFRICA

PRÓXIMOS NAVIOS A SAIR

Em 30	Janeiro	«ANGOLA»	Em 17	Fevereiro	«PÁTRIA»
» 6	Fevereiro	«UÍGE»	» 19	»	«NYASSA»
» 13	»	«VERA CRUZ»	» 4	Março	«MOÇAMBIQUE»
» 16	»	«RITA MARIA»	» 21	»	«IMPÉRIO»
			» 22	»	«UÍGE»

RESERVA DE PASSAGENS, AÉREAS, MARÍTIMAS E TERRESTRES EM TODAS AS COMPANHIAS
NO SEU PRÓPRIO INTERESSE NÃO DEIXE DE NOS CONSULTAR

Uma toutinegra suiça morreu em Mira de Aire

MIRA DE AIRE, 19 — Numa caçada aos tordos efectuada nos arredores desta vila, foi abatida por engano, pelo caçador Manuel Luís da Conceição, uma toutinegra, que trazia numa das pernas uma anilha com os dizeres «445-172-Sampach-Helvetia».

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

VIDA SOCIAL

DR. LUÍS JORGE DA COSTA

Regressou a Nova York o dr. Luís Jorge da Costa, representante permanente adjunto de Portugal na O. N. U.

DR.ª D. JOSEFA DA GRAÇA LEITÃO SERRA

Regressou dos Estados Unidos, onde permaneceu cinco anos, a trabalhar num dos melhores hospitais, a sr.ª dr.ª D. Josefa da Graça Leitão Serra.

«A BELA ADORMECIDA»
ORQ. NORRIE PARAMOR

NUM SONHO (Once upon a dream)
TEMA DE AMOR (Love theme)
GOSTAVA DE SABER (I wonder)
CANTA UMA CANÇÃO RISONHA (Sing smiling song)
COL. SLEG 5016

«SILVIA»
SILVIA TELLES

POR CAUSA DE VOCÊ
SUCEDEU ASSIM
TU E EU
SE TODOS FOSSEM IGUAIS A VOCÊ
PARL. LMEP 1033

CLIFF RICHARD

BONECA VIVA (Loving doll)
FITAS DE AVENTAL (Apron strings)
COL. 45DL 5036

JULIO JARAMILLO

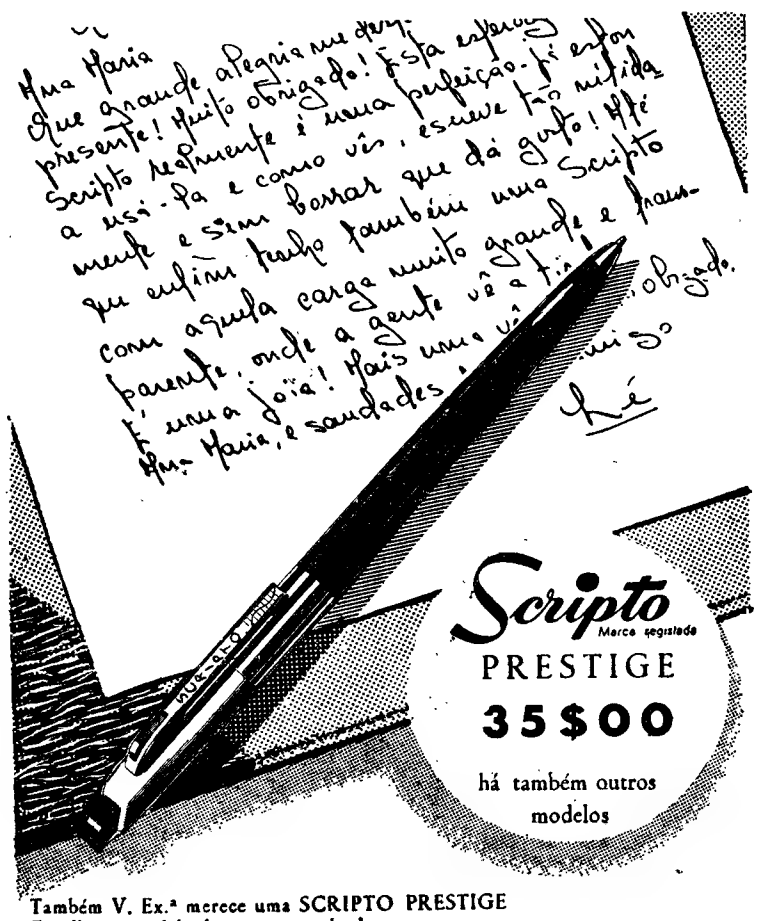
SEM TI
O NOSSO JURAMENTO
PARL. 45PDP 5076

«ORFEU»
JOÃO GILBERTO

A FELICIDADE
MANHÃ DE CARNAVAL
O NOSSO AMOR
FREVO
PARL. LGEP 4014

Parlophone Columbia

EST. VALENTIM DE CARVALHO



Também V. Ex.ª merece uma SCRIPTO PRESTIGE
Escolha entre 6 lindas cores aquela do seu gosto
Garantida pelos maiores fabricantes do mundo de bons artigos para escrever

Repr. (só revenda): ARTUR WESTHEIMER - Rua dos Correeiros, 123 - 3.º Dto. — LISBOA - 2

DESPORTOS

Os árbitros faltaram

e dois jogadores substituiram-nos

num encontro do "Regional" de hóquei em campo

Os alcantarenses, ao completar-se a segunda jornada, ocupam, isolados, o primeiro lugar da classificação, com inteiro merecimento, diga-se desde já. A equipa está bem ligada, actua com desenvoltura e mostra, sobretudo, a força de vontade dos seus elementos que não regateiam esforços, empregando-se, do primeiro ao ultimo minuto, com extraordinária «garra».

No desafio de anteontem, em «casa», venceram pelo mínimo o Benfica. Se tivessem marcado mais um ou dois tentos, nem mesmo assim o resultado escandalizaria, tal a sua superioridade, no ataque, em relação aos benfiquistas os quais só já na parte final do desafio tentaram dar um arzinho da sua graça e podiam até, nessa altura, ter conseguido uma igualdade que não mereceriam, mas que teria de aceitar-se.

Entre os vencedores, além dos atacantes que estiveram em excelente plano, merecem citação, pelas suas actuações, o defesa Monteiro e o médio Casquinha, os melhores naqueles sectores.

Entre o Palmense e o Hóquei, os dois mais fracos participantes da prova, travou-se luta animada. Qualquer das equipas dominou, territorialmente, em cada meio-tempo, criando oportunidades de golo, que os defensores não permitiram que se concretizassem.

Devido á falta dos árbitros indicados para dirigirem o encontro tiveram de sair um elemento de cada equipa, como o regulamento especifica, para suprir a sua falta. Por esse motivo e também devido á falta de um elemento os hoquistas apresentaram-se só com nove jogadores.

O despique travado, no Restelo, entre os «azuis» e o Futebol Benfica terminou com ampla vantagem de golos para os «encarnados e pretos».

Os visitantes, de um modo geral, foram sempre superiores ao antagonista, chegando mesmo a usufruir de ligeiro domínio territorial. Dos quatro golos que marcaram, três foram mais consentidos do que nascidos de lances ordenados de ataque.

A queda da defesa local justifica, portanto, a pesada derrota sofrida.

Depois destes desafios a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Atlético	2	2	—	—	2-0	6
Benfica	2	1	—	1	4-1	4
Fut Benfica ...	2	1	—	1	4-1	4
Belenenses	2	1	—	1	4-4	4
Hóquei	2	—	1	1	0-4	3
Palmense	2	—	1	1	0-4	3

Já calculava que a nossa selecção fosse afastada dos Jogos Olímpicos

— Diz-nos o presidente da Federação

Sobre o afastamento de várias equipas dos Jogos Olímpicos, de que já fizemos eco, resolvemos ouvir a opinião do sr. António Soeiro e Silva, presidente da direcção da Federação.

Quando o inteirámos do que pretendíamos, respondeu-nos:

— Para mim não causou qualquer surpresa o nosso afastamento da prova, embora a maneira como a escolha foi feita, não esteja dentro do bom espírito desportivo. O nosso acordo foi comunicado já á Federação Internacional.

Que nós tivessemos sido excluídos ainda o podemos admitir devido á falta de contacto internacional que a nossa selecção tem tido. No entanto países como os Estados Unidos, classificados em 11.º lugar, em Melbourn, e a Austria têm, ainda, maiores razões de queixa do que nós.

E para terminar:

— O nosso afastamento foi resultado da falta de trabalho profícuo das anteriores gerências da Federação, que não procuraram o contacto internacional, tão necessário como util.

Primeira vitória da Académica

em provas oficiais

no Campeonato Nacional de râguebi

Depois de, inicialmente, marcado para o Estádio Municipal de Leiria o jogo entre Agronomia e a Académica de Coimbra, que contava para a sétima jornada do campeonato nacional de raguebi, teve que disputar-se no campo coimbrão de Santa Cruz. Esta mudança de local e recinto ficou a dever-se aos responsáveis pelo terreno de Leiria que, á ultima hora, receavam que o raguebi danificasse a relva! Como consequência imediata perdeu-se uma excelente oportunidade para fazer a propaganda de uma modalidade num centro onde não é conhecida, o que é pena. A par disso, houve que utilizar um terreno — o de Santa Cruz — que não dispõe das mínimas condições para a prática do raguebi, o que é lamentável.

Prejudicado pela natureza do piso e pelas reduzidas dimensões do rectangulo, a partida de anteontem acabou por ter interesse. Assistiu-se a um despique ardoroso e movimentado entre dois grupos que utilizavam processos de jogo diferentes. A Académica procurou jogar á mão, explorando a velocidade e destreza das suas linhas atrasadas.

Agronomia preferiu entregar aos avançados a direcção das jogadas e utilizou com frequência os pontapés á linha. Do embate entre os dois sistemas, o mais beneficiado foi o «quinze» de Coimbra, na verdade, aquele que soube aproveitar os seus elementos.

No primeiro tempo, a Académica dominou intensamente e obteve 6 pontos, sem resposta, respectivamente, na conversão de um pontapé de penalidade (Ruas) e na marcação de um bonito ensaio (Monteiro).

A segunda parte foi mais equilibrada e menos brilhante. Agronomia procurou afincadamente alterar o marcador mas não dispôs de força e velocidade para bater o reduto defensivo contrário. Foi ainda a Académica que voltou a marcar, por intermédio de Garcia, na transformação de um pontapé de castigo, fixando o resultado final em 9-0.

Assinale-se que este foi o primeiro triunfo da Académica de Coimbra em provas oficiais, facto que deve ser assinalado e que pode constituir precioso incentivo para futuros cometimentos.

CICLISMO

Foi empossada a Comissão Regional de Juizes e Cronometristas

Na sede da Associação de Ciclismo do Sul foram ontem, á noite, empossados os srs. Justino Soares Correia, António Luís Rodrigues e Raimundo Alves Prieto nos cargos de membros efectivos da Comissão Regional de Juizes e Cronometristas.

CAÇA SUBMARINA

Criada recentemente no Ateneu Comercial de Lisboa a Secção de Actividades Subaquáticas, encontra-se já em plena actividade de treinos nas águas de Sesimbra e Peniche, com vista aos próximos campeonatos, o grupo de despostistas que fará parte das equipas representativas da prestigiosa agremiação. Encontram-se ainda abertas as inscrições.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — A Sociedade Hípica Portuguesa realiza, ás 22 horas, a assembleia geral ordinária para apreciação do relatório e contas da gerência, parecer do conselho fiscal e eleição dos corpos gerentes para o correntes ano.

BASQUETEBOL — Nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar, ás 21.30 horas, realizam-se em categorias secundárias os seguintes jogos:

Sporting-Tabacos, Campo de Ourique-Atlético, Belenenses-Benfica e Nacional-Liberdade.

Campeonato corporativo. A partir das 18.45 horas, no campo do Porto de Lisboa: Lisboa & Açores-E. N. Publicidade, Regojo-Porto de Lisboa, F. Progresso Mecanico-Bairro do Alvito e S. P. Seguros-Ofic. Fardamento.

PUGILISMO — No Bairro de Inglaterra, ás 21.30 horas, sessão de amadores.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: Arroios-Benfica, Sporting-Académica da Amadora, Técnico-Vitória e Paço de Arcos-Belenenses. 2.ª Divisão: Mirantense-Estoril, Ateneu-Amoreiras, Ávila-Monte Pedral e Estrela-Intendente. 3.ª Divisão: Académico-Musical União, Triangulo-Arte e Sport e Centro Católico-F. C. Lisboa.

A selecção militar

de futebol

treina amanhã

No Estádio Nacional, realiza-se amanhã, á tarde, o segundo treino da selecção militar de futebol que em Fevereiro defronta a representação da Bélgica.

Os novos dirigentes do Torriense

O Sport Clube União Torriense elegeu ontem, á noite, os seus corpos gerentes para o corrente ano.

Os srs. dr. Vasco Garcês Palha Pinto, Levy Miguel dos Santos e Raul Alves ficam a presidir á assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente.

O «Distrital» de principiantes

Esta noite, ás 21 e 30 horas, efectua-se na sede da A. F. L. o sorteio dos jogos do Campeonato Distrital de Principiantes, no qual estão inscritos 16 clubes.

Carlos Silva e Moreira deixaram o hospital

Os jogadores do Belenenses, Carlos Silva e Moreira, já se encontram nas suas residências após terem sido submetidos a intervenções cirurgicas.

Carlos Silva deve recomeçar a treinar dentro de 15 dias, enquanto Moreira só em meados de Março poderá retomar o contacto com a bola.

Aguas, sem novidade

José Águas, que se lesionou no jogo com o Sporting de Braga, foi ontem radiografado. O popular internacional, segundo se verificou, não acusa qualquer fractura. Trata-se apenas de uma ligeira contusão no braço direito, pelo que a sua presença em Évora é dada como certa.

PARAÍSO

Rua da Vitória, 44

Telef. 368504

PARA TORNAR O SEU LAR AINDA MAIS ATRAENTE

Depois do jantar

visite as nossas montras

CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

Raizes Luso-Arabes

de Lourenço Marques

(Continuação da 1.ª página)

por inteiro e a filiação respectiva. Depois, por abreviatura, apenas D. Jorge Telo, como ele próprio, nas duas formas, escrevera na carta a D. Álvaro de Castro, anteriormente transcrita. Esta prática foi comum aos três cronistas mencionados.

Da leitura atenta da terceira **Década** de João de Barros se conclui que D. Jorge Telo partiu para o Oriente, em 1524, na própria armada, em que Vasco da Gama, já então conde-almirante, seguia como vice-rei da India. Navegou, ao que supomos, na mesma nau do comando de seu tio, D. Henrique de Meneses, que ia por capitão de Goa e, no ano seguinte, sucedia ao governo do Estado.

Á sombra protectora do tio, subia rápido os escalões da costumada carreira dos fidalgos portugueses do Oriente. Em breve o encontramos capitão da armada do Malabar, a que vigiava as costas ocidentais da peninsula hindustanica e interceptava as naus dos Mouros, que vinham do Mar Vermelho demandar os portos de Cambaia ou dos que se lhes seguiam para o Sul. Esse era um dos postos de maior realce em que se exercitava o valor dos fidalgos. Comandar navio na costa do Malabar equivalia, numa dimensão maior, a **meter uma lança em África** — certidão de matrícula na velha escola da cavalaria portuguesa em praças marroquinas. A navegação nas costas do Malabar, como em todas as do Indico ocidental, assentava na ciência náutica dos Árabes e teve por guias e auxiliares directos pilotos e mareantes mouros e, em menor proporção, os Abexins.

Nomeado em 1528 capitão da Sunda, com o encargo de ali fazer construir uma fortaleza, naufragou com o seu galeão no golfo de Ceilão, tendo-se a custo salvado num batel. Provávelmente, regressou ao Reino depois deste desastre, pois só em 1538 nos surge de novo, comandando um galeão na grande armada que o vice-rei D. Garcia de Noronha organizou contra os Turcos. Deve ter permanecido na India até 1541, pois no 1.º de Janeiro desse ano partia na armada que, sob o comando do governador D. Estevão da Gama, percorreu e senhoreou o Mar Vermelho até Suez. Dentre os setenta e dois navios que a compunham, D. Jorge Telo comandava um navio de remo — galé, galeota ou fusta —, comando que terá exercido até fins de 1541, ano em que D. Estevão da Gama regressou a Goa. Nesse ou no ano seguinte teria tomado posse da capitania de Sofala, para que foi nomeado por carta de 13 de Março de 1538, por três anos, com quatrocentos mil réis de ordenado, conforme carta inédita pertencente á Chancelaria de D. João III, que se guarda no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Uma devassa tirada em Goa e em Setembro de 1548 sobre uns apontamentos «contra D. Jorge, capitão de Sofala», dados secretamente ao vice-rei D. João de Castro, faz supor que ele haja permanecido em funções para além do triénio habitual em semelhantes cargos.

Motivos da devassa? Desse documento resta apenas a primeira página, que nada elucida sobre a matéria da acusação. Podemos apenas suspeitar que D. Jorge, á sombra das funções em lugar tão propício e á maneira de tantos outros capitães e fidalgos do seu tempo, tenha suprido por meio de negócios mais ou menos ilícitos a relativa escassez dos honorários.

Era ainda vivo em 1557 e por um padrão de juros deste ano se infere que os seus bens lhe permitiam remediar as insuficiências do erário publico para acudir ás obras de fortificação dos lugares de África.

Deste resumo de uma carreira acidentada uma conclusão pode tirar-se: D. Jorge Telo, antes de assumir a capitania de Sofala, estivera em contacto íntimo com a navegação no Oceano Indico, com os seus mestres, os pilotos árabes, e os respectivos processos e segredos náuticos. Chegado a Sofala, o grande centro da expansão árabe no interior do continente africano e ao longo das suas costas meridionais, mercê do comércio do ouro e do marfim, D. Jorge estava nas melhores condições para inteirar-se da cultura náutica e da extensão do tráfico muçulmano.

Duas perguntas ocorrem: por que estava em 1544 o capitão de Sofala em Moçambique? Qual a razão do tardio descobrimento económico do estuário do Espírito Santo e da baía de Lourenço Marques?

Quanto á primeira formularemos uma hipótese. Por motivos que nos são desconhecidos, a capitania daquela cidade estaria vaga e Moçambique, depois da irrupção dos Turcos no Indico ocidental, tornara-se um ponto vulnerável, que passou a merecer dos governos de Goa e de Lisboa particular atenção. São muitas as referências das crónicas a essas prevenções. Da segunda nos informa Barros ou o seu continuador João Baptista Lavanha, no capitulo XII do livro I da Década IV da **Ásia**, que os Mouros tinham receio de passar para o sul do Cabo das Correntes, «por as grandes que aquele mar tem».

Que os navios árabes ou mouros navegassem para o sul de Sofala e conhecessem as paragens da actual baía de Lourenço Marques, é inegável e se depreende da leitura atenta do **Roteiro de Sofala**, de Ibn Madjid, recentemente publicado em versão portuguesa, mas que está pedindo uma edição crítica, a cargo de um arabista que conheça a história da geografia e da expansão dos Árabes no Indico. Aliás, já Saussure e Gabriel Ferrand mostraram que as **Instruções Náuticas** dos Árabes, obedecendo ao costume de assinalar os portos mais importantes, mencionavam a latitude da baía de Lourenço Marques. Provávelmente, os Portugueses tiveram que vencer o receio dos mareantes mouros á corrente do canal de Moçambique, que dificultava o regresso a Sofala. Mas, embora pouco frequentada, essa escala era conhecida.

Dissemos atrás que os Laurentinos deviam dar, se ainda o não fizeram, o nome de D. João de Castro a um logradouro publico da cidade. Com maioria de razão, D. Jorge Telo de Meneses merecia essa homenagem.

JAIME CORTESÃO

Biblioteca dos operários

e empregados da Sociedade Geral

A biblioteca dos operários e empregados da Sociedade Geral, fundada em Janeiro de 1947, comemorou o 13.º aniversário da sua existência com vários actos, o ultimo dos quais constou de uma sessão solene, com uma dissertação sobre o livro e a sua utilidade no desenvolvimento da cultura. Seguiu-se um acto de variedades, no qual tomaram parte o actor-declamador Luís Filipe, Maria José Valério, Gina Maria, o conjunto Ritmico Infantil de Lisboa, o Conjunto de Quatro de Espadas, os Manos Alexandres, Manuel Leitão e o humorista Joaquim Cordeiro.

Aquela biblioteca começou com 40 livros, dispondo, hoje de mais de 3.200 exemplares. Da escassa meia duzia de empregados e operários que a constituiram de princípio, transformou-se num agrupamento de 453 sócios, o que reflecte o interesse que despertou entre o pessoal daquela empresa.

Vida artística

Exposição dum pintor madeirense

Promovida pela Camara Municipal de Lisboa, inaugura-se no dia 25, ás 16 horas, no Palácio Galveias, no Campo Pequeno, uma exposição do pintor madeirense dr. José de Lemos Gomes (Melos), que compreende trabalhos a óleo, aguarela, pastel e desenhos, destacando-se nela a série «A sagrada face no caminho do Calvário», constituída por 14 painéis destinados á nova igreja do Porto da Cruz.

Exposição de arte moderna nas Caldas da Rainha

Por iniciativa do Conjunto Cénico Caldense, e com o patrocínio da Camara Municipal e da Fundação Calouste Gulbenkian, é inaugurada, no domingo, nos salões do Clube do Parque Rainha D. Leonor a «II Exposição de Arte Moderna de Viana do Castelo».

Vai ser evocada por antigos estudantes de Coimbra a vida académica de há 60 anos

COIMBRA, 19 — Está em preparação um importante ciclo de conferências sobre a vida académica em Coimbra nos ultimos sessenta anos, evocada por antigos escolares, os quais recordarão os seus tempos passados na cidade do Mondego. E' uma iniciativa da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, que vem desenvolvendo notável actividade para a realização dos seus objectivos, incluindo o estreitamento da velha camaradagem e da perdurável amizade entre os antigos universitários coimbrões espalhados por todo o Mundo.

Foram convidados para essas conferências antigos estudantes de Coimbra que ocupam posições de maior relevo na vida nacional.

Excursão ao estrangeiro de estudantes de Medicina

Nas próximas férias da Páscoa, os alunos do sexto ano da Faculdade de Medicina efectuam uma larga excursão pela França, Bélgica, Holanda e Alemanha. A inscrição encerrou-se com elevado numero de excursionistas.

Bolsa de Estudo «Dr. José de Almeida»

O Conselho da Faculdade de Direito atribuiu ao aluno do quarto ano daquele estabelecimento de ensino universitário, António Marques dos Santos, a bolsa de estudo «Dr. José de Almeida» que, anualmente, é conferida por aquela Faculdade a um dos seus alunos mais distintos.

Exposição de Arte

Despertou o maior interesse a inauguração da exposição de pintura do estudante-artista Fernandes de Freitas, a que procedeu, ontem, nas salas da delegação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», o sr. prof. dr. João Porto, representando o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia. Presentes, também, os srs. profs. drs. Pereira Dias, Paulo Quintela, Francisco Nazaré e Rogério Soares, o poeta Miguel Torga, a direcção do Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica, estudantes, muitas senhoras e outras individualidades.

A curiosa exposição, que atrai muitos visitantes, reune desenhos, «gouaches» e caricaturas com a marca pessoal e a boa técnica do jovem artista-académico.

Casa de Inglaterra

Na Casa de Inglaterra haverá, depois de amanhã, ás 17 e 30, uma sessão de cinema que inclui o filme de Lawrence Olivier, «Hamlet».

Aeronáutica

Para tratar de vários problemas relativos á futura organização da Aeronáutica em Coimbra, esteve nesta cidade o sr. eng.º Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, que, na companhia dos srs. eng.ºs Aguiar e Graça Reis, conferenciou com os srs. prof. dr. Bissaya Barreto, dr. Moura Relvas, presidente da Camara Municipal; José Pimenta, presidente da Secção de Aeronáutica da Associação Académica, e Filipino Martins, representante do Aero Clube de Coimbra (em formação).

Foi resolvido que a Secção de Aeronáutica da Associação Académica tome conta de todas as actividades relacionadas com a Aeronáutica Civil, em Coimbra.

Instituto de Criminologia

O sr. dr. Mário Artur da Silva Maldonado foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de chefe da 1.ª secção do Instituto de Criminologia de Coimbra.

Serviços Municipalizados

Sob a presidência do sr. eng.º Araujo Vieira, teve a sua primeira reunião o conselho administrativo dos Serviços Municipalizados, na qual tomaram parte os seus novos componentes, srs. dr. José de Miranda Vasconcelos e Manuel Morales Sousa Martins, e o director-delegado sr. eng.º Luís Magalhães, servindo de secretário o sr. dr. Amandio Cortesão.

O PORTO pelo telefone

Acidente grave no trabalho

PORTO, 19 — Na barragem de Vilar, em Moimenta da Beira, foi atingido por uma pedra o operário José Luís Inácio, de 19 anos, morador em Tabuaço, que sofreu fractura da coluna e dos ossos da bacia, recolhendo em estado muito grave ao Hospital da Misericórdia.

Assaltantes condenados

Na noite de 22 de Setembro do ano findo, os operários Agostinho Fernandes Ferreira, António da Rocha Fonseca, Alberto da Costa Sousa, Artur Ferreira da Rocha Pereira e Teófilo Pereira da Silva, todos solteiros, depois de arrombarem uma parede, entraram no armazém do bar do Estádio das Antas e furtaram dali 298 maços de cigarros de várias marcas e 28 garrafas de bebidas. Julgados agora no 1.º Juizo Correccional, aos dois primeiros que são cadastrados, foi aplicada a pena de 3 meses e 15 dias de prisão, e 17 dias de multa a 30 escudos, e aos restantes 70 dias de prisão e 10 de multa a 30 escudos, pena suspensa por três anos. Cada um foi ainda condenado em 500 escudos de imposto de justiça e indemnizações.

Sexagenária condenada a pêna maior

No 1.º Juízo Criminal, em tribunal colectivo, foram julgadas Isolina Virginia Costa Ramos, casada, de 28 anos, moradora na Rua das Taipas, 109, 3.º, e Antónia Pereira, de 67 anos, moradora na Rua das Antas, 99, ambas implicadas num crime grave a que a primeira se submeteu. Foram condenadas a 2 anos de prisão maior e mil escudos de imposto de justiça.

Menor atropelado gravemente

Um automóvel conduzido por Ernesto de Sousa e Silva, morador na Rua Duque de Palmela, atropelou na Rua Dionísio Santos Silva, o menor de 3 anos, José Manuel Oliveira Magalhães, residente na Travessa das Côrtes, 51, que deu entrada no Hospital da Misericórdia, em estado grave.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45 — A revista «Isto é delas».
NUNO ALVARES — As 21 e 30 — «O Crime de Aldeia Velha».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 45 — «O xerife e a loura».
COLISEU — As 21 e 30 — «O diário de Anne Frank».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Tavarin».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Lei».
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Á pesca de um marido».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Eu, a mamã e tu».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A Ultima Verdade».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A volta ao Mundo em 80 dias».
JULIO DINIS — Às 21 e 30 — «Helena de Troia».

AS ASPIRAÇÕES

do Ginásio Clube de Tavira

Hoje, pelas 19 horas, uma comissão do Ginásio Clube de Tavira, constituída pelos srs. dr. Eduardo Guerreiro, eng.º Joaquim Bagarrão, dr. Renato Graça, Abílio da Encarnação e dr. Manuel Trindade, é recebida pelo dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação Nacional a quem vai apresentar cumprimentos e os planos de remodelação da pista de ciclismo e do início das obras de construção do novo parque desportivo, orçadas em 450 contos, e para as quais já foram concedidos 135 pelo Ministério das Obras Publicas. Os visitantes avistam-se depois com o sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos, a quem apresentarão as aspirações daquele clube.

VEM AO TEJO

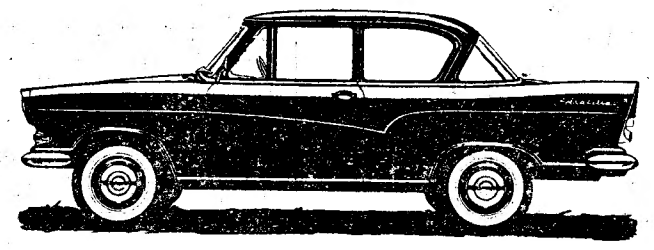
um navio americano

E' esperado amanhã no Tejo, para uma visita de rotina, o draga-minas «Valor», da Armada dos Estados Unidos, que navega sob o comando do capitão-tenente Nugent. Aquele vaso de guerra vem de Ostende, após um período de exercícios com unidades da armada belga. Atracará á muralha da Doca da Marinha.

EIS O QUE

Arabella

TEM ! !



● 4 cil. ● 900 cc. ● 42 HP
● 4 tempos ● 4 veloc. sincron.
Arrefecimento por água
Velocidade superior a 125 Km/H.

UMA LINHA HARMONIOSA
UMA ELEGÂNCIA INVULGAR
UMA TÉCNICA AVANÇADA
UMA ESTABILIDADE SURPREENDENTE
UM ACABAMENTO IMPECÁVEL

ENCANTADOR EM TUDO!

Em exposição hoje e amanhã, das 9 às 24 h.

MICROMOTOR, LDA.

AVENIDA PARIS, 3 — LISBOA

inviolável...

...GRAÇAS AO NOVO SISTEMA DE ROLHAGEM

Ouro da Terra

UM VINHO DE PALADAR GERAL, MUITO AGRADÁVEL, PARA TODAS AS REFEIÇÕES, EM GARRAFAS COM ROLHAS DE SEGURANÇA, QUE LHE GARANTEM A INALTERABILIDADE E INVIOLABILIDADE.—DEVE BEBER-SE A TEMPERATURAS NORMAIS —

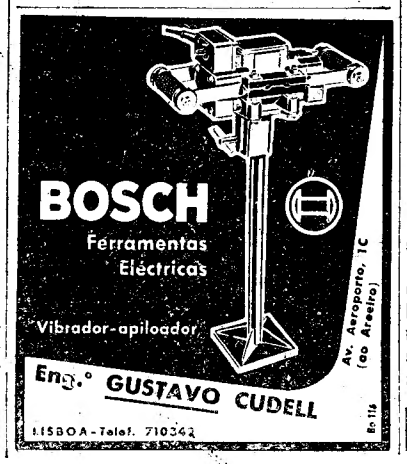
Levemente gaseificado

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

UMA PALESTRA

sobre problemas infantis

A escritora Lígia Isaguy profere esta noite, ás 21 e 50, aos microfones da Rádio Renascença, uma palestra intitulada «O que o mundo nega á criança».



Vera Carneiro Macieira

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa ás pessoas das suas relações que amanhã, dia 20, pelas 10 horas, se celebra missa, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, por sua alma, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a tão piedoso acto.

DINHEIRO A 6%

Emprestamos sobre automóveis, no espaço de uma hora, pelo prazo de 3 a 18 meses, c/ amortizações facultativas. Máximo sigilo. Condições unicas.

Fazemos também emprestimos sobre Prédios, Moradias, Quintas e Terrenos, em Lisboa e Arredores, no espaço de 24 horas, ao juro de Lei e nas melhores condições.

Empresa Predial Nortenha
Lisboa — Praça da Alegria, 58-2.º, Sala C — Tels. 366812 - 366731

Simone Bordallo-Pinheiro

MISSA DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Diniz de Mello Manuel Bordallo-Pinheiro, participa a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que amanhã, dia 20 de Janeiro, ao meio-dia, manda celebrar Missa pelo eterno descanso da Alma de sua querida Mulher, na Igreja de São Roque, Largo da Misericórdia, agradecendo desde já muito reconhecido a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Por este meio agradece também a todas as pessoas que se manifestaram á data do falecimento de sua querida Mulher, acompanhando-o no seu profundo desgosto e a quem não tenha sido possível fazê-lo pessoalmente como era seu desejo e dever.

P. N. A. M.

TEÓFILO MENDES DOS SANTOS
(GRAVADOR)
FALECEU

RETROSARIA «FELICIA»

Felícia Santos Nascimento cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso pai, Teófilo Mendes dos Santos, e que o funeral se realiza amanhã ás 11 horas, da capela do cemitério do Alto S. João, onde o corpo se encontra depositado.

AGÊNCIA SRAF

TEÓFILO MENDES DOS SANTOS
(GRAVADOR)
FALECEU

Alice Gonçalves Santos, seus filhos, genros, noras, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o corpo se encontra depositado na Capela do cemitério do Alto S. João donde se realiza amanhã o funeral ás 11 horas para sepultura no mesmo cemitério.

AGÊNCIA SRAF

MISSA

Dr. Eduardo Eugénio de Paiva e Silva

Sua família participa que será rezada missa por seu eterno descanso, amanhã, 20, pelas 9 horas, na Igreja de S. José (Largo da Anunciada).

Agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Passatempo musical; 19 e 30, Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50, Trechos em acordeão; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Novidades musicais; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Fogo de artifício; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, 1.º acto da ópera «Otello», de Verdi, sob a direcção do maestro Erede; 19 e 36, Musica de camara de Hindemith, pelo quinteto de sopro, constituido por flauta, clarinete, oboé, fagote e trompa, respectivamente por Harold Bennet, David Weber, Harry Shulman, Leonard Sharrow e Fred Klein; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas interpretações da «suite» «O Mar», de Debussy, pela Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida por Mitropoulos e pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., sob a direcção de Toscanini; 20 e 50, «Três canções hebraicas», de Ravel, pelo barítono Bernac; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Tocata e fuga em ré menor», de Bach; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo: Conversando com o dr. Rogério Ribeiro, acerca da «Recuperação dos Diminuidos Motores»; 23 e 20, «Suite inglesa n.º 6», de Bach, em cravo, por Isolda Ahlgrim; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Ritmos de baile; 18 e 35, Brasil; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Orquestras; 21 e 31, A Alemanha de hoje; 21 e 46, Imagens por musica; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Trechos recreativos; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Baile; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Canconetas; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados da Toca; 23 e 45, América Latina; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Entre nuvens e canções; 20 e 15, Reparador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Pátio das canções; 21 e 50, Ritmos em contraste; 22 e 5, Quando o telefone toca; 22 e 45, Noticiário; 23, A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Telejornal» (1.ª edição); 20 e 50, transmissão dos estudios do Porto: canções; 21 e 40, «Charlas liguísticas», pelo dr. Raul Machado; 22, «Polícia da estrada»; 22 e 30, concerto de camara; 22 e 50, «Telejornal», (2.ª edição).

CONCERTOS

No Instituto Britanico, de musica gravada, com composições de Edward Elgar e Edward German, ás 18 e 30.

—A's 21.30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com obras de Fernando Lopes Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841. Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681. Alcantara Avenida da Republica, 74-A—junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373. Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920. Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A — Tel. 772132. Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel 45225. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468. Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237. Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860. Veral — Rua Morais Soares, 108. Tel. 40632. Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33. Tel. 864843. Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Pinto Rua de Campolide, 11, Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250. Lobel —Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel. 688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643. Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Fedrouços. Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625. Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19. Tel. 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284. Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476. Teixeira Lopes — Rua Áurea, 154, Tel. 24816. Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415—A—

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 19 — 18 e 57 (3,60m.).

Dia 20 — 7 e 11 (3,72); 19 e 45 (3,51 m.).

Dia 21 (Quarto minguante) — 8 e 10 (3,60 m.); 20 e 52 (3,44 m.).

BAIXA-MAR

Dia 20 — 0 e 42 (1,15 m.); 13 e 13 (1,15 m.).

Dia 21 — 1 e 40 (1,29 m.); 14 e 17 (1,28 m.).

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Janeiro de 1847 foi pela primeira vez utilizado o eter numa operação cirurgica.

CONFERENCIAS

Na Feira das Industrias Portuguesas, pelo sr. eng.º Luís Almeida Alves, ás 19 horas; no Instituto Alemão, pelo sr. eng.º Nobre da Costa, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
MARIA VITORIA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
AVENIDA — As 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
TRINDADE — As 21 e 45 — «12 homens fechados».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Circo».

CINEMAS

S. LUIZ—«Babette vai á guerra».
TIVOLI— «O rato que ruge».
S. JORGE — «Vidas separadas».
IMPERIO — «Anatomia de um crime».
EDEN — «Duas mulheres... Dois destinos!».
POLITEAMA — «Retirar... nunca».
MONUMENTAL—«Gigantes da floresta».
ODEON — «Garotos de Londres».
ALVALADE—«Babette vai á guerra».
CONDES — «Totó em Paris».
ROMA — «Europa de noite».
AVIS — «Julia... a ruiva».
RESTELO — «A viuvinha indomável».
JARDIM — «A cidade perdida».
IDEAL—«Esquece o meu passado»
PROMOTORA — «A volta ao Mundo em 80 dias».
OLIMPIA — «Amor de gangster».
CAMPOLIDE — «Um só amor».
CINE-CHABY (Algueirão)—«Christine».

Quem perdeu ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e depositados no Governo Civil: um brinco; uma caneta; um alfinete de fantasia; óculos; uma boina; tampões de roda de automóvel; uma quantia em dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; uma tampa de um relógio de pulso; papel selado; uma sombrinha; passaporte em nome de Claudine Bimbard; cédula de António Pedro Fernandes; um relógio; cartão em nome de Fernando Pizarro de Melo; uma carteira; um aro de roda de automóvel; dois limpa-pára-brises; pneus; uma chapa de registo de veículo automóvel, E-24-49; reflector de veículo automóvel; luvas; chaves; e numerosa aparelhagem óptica.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	926$00	925$00	927$00
Cons. 3 % T. 10	973$00	973$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.012$00	1.014$00
Centenárias 4 % 1940	2.221$00	2.221$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.388$00	—
Sxt. 1.ª série car.	1,390$00	1.390$00	1.400$00
Externo 2.ª série	—	1.388$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.388$00	1.400$00
Externo 3.ª série	—	1.440$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.440$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	210$00	208$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	105$50
Gás Elect. 3 3/4 %	930$00	976$00	—
Gás Elect. 4 %	980$00	977$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.004$00	1.006$00
Gás Elect. 5 %	—	1.026$00	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	—	1.025$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	570$00	—
Angola	—	650$00	680$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.750$00	2.700$00	2.750$00
Portugal	3.310$00	3.300$00	3.350$00
Ultramarino	1.867$00	1.865$00	1.870$00
Seguros			
Mundial	485$00	480$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.435$00	1.435$00	1.440$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	620$00
Açucar de Angola	—	1.700$00	1.730$00
Boror	330$00	325$00	335$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	3.100$00	3.200$00
Colonial do Buzi	226$00	225$00	226$00
Ilha do Príncipe	—	—	1.400$00
Incomati	3.000$00	—	—
Moçambique	—	121$00	123$00
Zambézia	122$00	121$50	123$00
Diamantes T 100	757$00	753$00	757$00
Lobito T 10	1.200$00	1.195$00	1 205$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	570$00	600$00
Cimentos Leiria	—	517$00	—
Crédito Predial	52$30	52$00	52$30
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	440$00	445$00
Nacional Navegação	—	1.310$00	1.400$00
Colonial Navegação	—	950$00	970$00
Port. de Celulose	—	2.630$00	2.650$00
Portuguesa de Pesca	—	1.365$00	1.370$00
Port. de Tabacos	280$00	279$00	282$00
Tabacos de Portugal	—	705$00	720$00
Sacor	—	3.998$00	4.000$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	1.390$00	1.390$00	1.395$00
Gás e Electricidade	316$00	316$00	316$50
H. Alto Alentejo	143$50	143$50	144$00
H. E. Cávado	1.310$00	1.310$00	1.315$00
H. E. Zêzere	1.310$00	1.305$00	1.315$00
Nac. de Electricidade	1.385$00	1.382$00	1.385$00
União Eléct. Port.	174$00	173$00	174$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$57,7
Brasil	$14,3	$16,3
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglatera (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Necrologia

FALECIMENTOS

João Rafael de Almeida Lourenço

Na sua residência, Rua Maria Amalia Vaz de Carvalho, 22-3.º-Esq., faleceu hoje o sr. João Rafael de Almeida Lourenço, de 41 anos, funcionário do Instituto Paolo Cocco. Foi, durante muitos anos, empregado na secretaria do nosso prezado colega «O Século» e esteve também ao serviço do Instituto Britanico. Era muito estimado pelas suas qualidades de carácter.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Assunção Lourenço, e um filho, António Carlos, de 7 anos.

O funeral sai da referida morada amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Lumiar.

Teófilo Mendes dos Santos

Faleceu o sr. Teófilo Mendes dos Santos, de 76 anos, casado, gravador, natural de Lisboa, que deixa viuva a sr.ª D. Alice Gonçalves dos Santos. O funeral, a cargo da agência Sraf, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João, onde o corpo se encontra depositado.

D. Virgínia Santos de Avelar

Com 91 anos, faleceu a sr.ª D. Virgínia Santos de Avelar, natural de Lisboa, viuva do eng. António Maria de Avelar, antigo presidente do Município de Lisboa, que foi uma das mais distintas alunas de mestre Malhoa.

O funeral, a cargo da agência Barata, sai amanhã, ás 12 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Maria da Conceição Maduro Pimentel

Comemorando o trigésimo dia do falecimento da sr.ª D. Maria da Conceição Maduro Pimentel, seus filhos mandam rezar missa de sufrágio, amanhã, ás 2 horas na basílica da Estrela.

D. Alice Junqueiro

Na pasagem do 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Alice Junqueiro, a família manda celebrar missa, por sua alma, amanhã, ás 11 horas, na igreja de Santa Isabel.

AMEAÇA RUÍNA

a igreja de S. Francisco em Évora

EVORA, 19. (Pelo telefone). — A Camara Municipal reuniu-se pela segunda vez, sob a presidência do dr. Vieira da Silva, e resolveu efectuar a primeira visita ás freguesias rurais no próximo dia 25, começando por S. Vicente do Pijeiro e São Mansos; manter o horário da abertura do mercado de peixe ás 8 horas; por proposta do vereador dr. Camarate de Campos, chamar a atenção da Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais para o estado deplorável, a caminho de ruina, da igreja de S. Francisco, onde a infiltração das águas está destruindo as talhas e o retábulo do altar-mor; deferir um requerimento da Caixa Sindical dos Profissionais do Comércio que pretende construir um bloco de moradias de renda económica na zona de urbanização n.º 1, fixando a Camara, que tais prédios não poderão subir além do 1.º andar.

75 FAMILIAS RURAIS

vão receber as terras que cultivam

Em regime de propriedade perfeita, vão ser entregues pela junta de Colonização Interna, ás 75 famílias de trabalhadores rurais, que as cultivam desde longa data, as propriedades denominadas «Malhadinhas» e «Monte Lucas», no concelho de Salvaterra de Magos, «Cruz do Caeiro», no concelho de Santarém, e «Quinta de Aquele e Torre», no concelho de Vila Franca de Xira. Estas propriedades foram adquiridas aos seus proprietários por aquela junta.

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

BANCO DA AGRICULTURA
Rua da Assunção, 74
Teles. 366132/3/4/5/6
COFRES
Guarda de todos os valores
CASAS FORTES
COM AR CONDICIONADO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Muitos mortos no Japão
em consequência
dos mais violentos temporais de que há memória naquele país

TÓQUIO, 19 — Morreram ou desapareceram 134 pessoas devido ás violentas tempestades que, acompanhadas de intensos nevões, flagelaram o Japão. E' dos maiores temporais de que há memória aqui.

Entre o numero de mortos e desaparecidos figuram cinquenta e nove tripulantes de quatro traineiras de pesca que se afundaram nas águas do sul das Curilas e mais setenta e quatro tripulantes de seis embarcações de pesca que desapareceram e que, segundo se crê, se afundaram, morrendo afogados os seus tripulantes.

O comandante da Guarda Costeira japonesa anunciou hoje naver muito poucas esperanças de que estejam vivos outros cinquenta e quatro tripulantes de seis barcos de pesca afundados nas águas das Curilas pelo temporal. A confirmar-se a sua morte, elevar-se-á consideràvelmente o numero de vítimas ocasionadas pela tempestade.

Cinco outras traineiras deram à costa e mais dezoito sofreram grandes danos — anuncia a Guarda Costeira.

Em terra, os aludes produzidos pela neve causaram sete mortes e ferimentos graves em seis pessoas.

O serviço dos caminhos de ferro, que havia paralisado em algumas áreas, em consequência do tempo, começou hoje a funcionar, voltando á normalidade. — (A. N. I.).

A neve dificulta o tráfego na Jugoslávia

BELGRADO, 19 — Os grandes nevões que têm caido na Jugoslávia interromperam as comunicações por estrada e caminho de ferro em várias regiões do país. Em Belgrado a neve tem a espessura de 40 centímetros e dificulta muito o tráfego.

Tal como já sucedera com o aeroporto de Zagreb, os de Skoplie e de Belgrado foram fechados ao tráfego. Tomaram-se disposições urgentes para desembaraçar as estradas, especialmente na Macedónia e na Eslovénia, para abrir caminho aos concorrentes do «Rallye» de Monte Carlo. — (F. P.).

Situação tormentosa na Suécia

ESTOCOLMO, 19. — Os temporais de neve e o frio que atormentam o norte da Europa, dificultaram sèriamente a circulação ferroviária, a navegação marítima e o tráfego aéreo na Suécia. No sul do país, linhas telefónicas e de alta tensão foram cortadas, suspendendo as comunicações e mergulhando muitas povoações nas trevas.

A temperatura nas regiões setentrionais não deixa de baixar. Em Boden, no golfo de Botnia, os bombeiros que tentavam apagar um fogo, marcando o termómetro—32°C, viram a água que saía das mangueiras transformar-se instantaneamente em gelo — fazia 32° negativos. — (F. P.).

A GRIPE ALASTRA NA ITÁLIA

ROMA, 19. — A epidemia de gripe que grassa em Itália e que ataca principalmente os adultos, tende a alastrar. Já se contaram 70.000 casos só na cidade de Nápoles, onde os serviços sanitários tomaram precauções de urgência para lutar contra o contágio.

Sabe-se que entre os engripados figuram o presidente da Republica, que teve de adiar a sua visita a Moscovo, e o chefe do Governo, que continua de cama.

A epidemia tem carácter benigno. Seria provocada pelos virus «Singapura A 58», como a «asiática», que se manifestou há dois anos na Itália e em tantos outros países, mas desta vez não há notícia de casos mortais.—(F. P.).

REFERENCIA 57

40 %

«Sugar» Robinson
treina-se em público na montra de uma loja

BOSTON, 19. — O pugilista norte-americano Ray «Sugar» Robinson começou hoje a preparar-se para defender o seu título de campeão dos «médios» contra Paul Pender, num combate de quinze assaltos, na próxima sexta-feira.

«Sugar», com o seu gosto pela publicidade, iniciou ontem a sua preparação com uma série de treinos em publico, na montra de um estabelecimento central da zona comercial da baixa de Boston. O espectáculo gratuito atraiu muita gente e o pugilista, entrevistado pelos jornalistas, declarou que abandonaria o ringue talvez só depois de «arrancar o título mundial a Gene Fullmer». — (A. N. I.).

O marechal Vorochilov
partiu de Moscovo para a União Indiana

MOSCOVO, 19 — O presidente da Rússia, Clemente Vorochilov, partiu, às 6 e 55 (TMG), para a União Indiana, de avião, no meio de uma tempestade de neve que impediu a realização das habituais cerimónias protocolares de despedido no aeroporto. Por esse motivo não houve discursos e os jornalistas não puderam distinguir quem eram as personalidades que o acompanharam até ao avião.

A comitiva do presidente inclui o primeiro vice-presidente do Conselho russo, Frol Koslov, e Catarina Fursteva, o unico membro feminino do Presidiun.—(A. N. I.).

Os objectivos prováveis dos dirigentes russos

NOVA DELHI, 19 — A próxima chegada do presidente da Rússia, Vorochilov, á União Indiana, põe em relevo os esforços que a União Soviética está a despender para se aproximar do Governo de Nova Delhi.

Acompanhado por três membros do Soviete Supremo, o presidente russo fará uma demorada visita á União Indiana e ao Nepal, durante cerca de três semanas. E no mês que vem, o chefe do Governo soviético, Kruchtchev interromperá em Nova Delhi a sua viagem para a Indonésia. Na realidade, «K» não se limitará a uma breve «interrupção», pois ficará no país uns cinco dias, sendo 12 de Fevereiro a data indicada como mais provável para a sua chegada.

Só com dificuldade poderia a presença dos dois dirigentes moscovitas, a dois meses da vinda do presidente Eisenhower, ser interpretada como mera coincidência. Mesmo que o chefe do Estado norte-americano aqui não tivesse estado, durante a «missão de boa vontade», os leaders» russos não poderiam ter escolhido melhor ocasião para visitar a União Indiana.

Além disso os observadores diplomáticos suspeitam que Kruchtchev possa levar a melhor, graças a um trunfo que tanto pode ser a promessa de alargamento do auxílio soviético ao país, como algo a ver com o Governo de Pequim. Salientam, a propósito, que Nova Delhi parece confiar mais na capacidade da U. R. S. S. em lidar eficazmente com os comunistas chineses do que na dos Estados Unidos. Daí se pode deduzir a enorme popularidade que Kruchtchev conquistaria na União Indiana, se prometesse ao primeiro-ministro indiano, Nehru(interessar-se pelo litígio sino-indiano a propósito das fronteiras. — (A. N. I.).

Declarações de Nehru

ERNAKULM, 19. — Durante um comício popular organizado pelo Partido do Congresso do Kerala, Nehru condenou o Partido Comunista Indiano e a sua política «perigosa», e desejou os maiores êxitos ao Partido do Congresso e aos seus aliados, o Partido Socialista «Pradja» e a Liga Muçulmana, ambos candidatos ás eleições que devem efectuar-se no Estado de Kerala, em princípios de Fevereiro.

Depois de reafirmar a amizade que une a India á União Soviética, Nehru referiu-se á próxima visita á India do presidente Vorochilov, e disse: «Recebê-lo-emos calorosamente, não porque a India tenha simpatias comunistas, mas sim porque a U. R. S. S. nos auxiliou e continua a cooperar com a India de várias maneiras». — (F. P.).

DANIEL HALEVY
Grande Prémio Literário da Cidade de Paris

PARIS, 19 — O Grande Prémio Literário da Cidade de Paris foi atribuido hoje ao filósofo e historiador Daniel Halevy, por 11 votos contra 10, dados ao seu maior concorrente, Emile Coordnaert, professor honorário no Colégio de França e membro do Instituto.

Daniel Halevy nasceu em Paris em 1872 e é filho do conhecido escritor do Segundo Império e da III Republica, Ludovic Halevy. E' cunhado de Louis Joxe, ministro da Educação Nacional. Autor de muitas obras históricas, foi eleito para a Academia das Ciências Morais e Políticas em 1949.—(F. P.).

Prémio Atlântico

PARIS, 19 — O «Prémio Atlantico» foi atribuido a M. Allais, pelo seu livro «A Europa Unida, Caminho da Prosperidade».

O segundo prémio foi concedido a André Fontaine, pela sua obra «A Aliança Atlantica á Hora do Degelo». — (F. P.).

Os problemas do continente africano

(Continuação da 1.ª página)

políticos de interesse para ambos os países.

Numa conferência de Imprensa, Wigny acentuou que nas conversações com o minitro Castiella discutirá o futuro económico da Europa, as relações económicas entre a Bélgica e a Espanha e outros assuntos de alto interesse.—(A. N. I.).

O incidente na conferência sobre o Kenya

LONDRES, 19 — Foi adiada por cinco horas a sessão do segundo dia da conferência constitucional do Kenya, em consequência da entrevista que se realizou no Ministério das Colónias, entre o ministro Iain McLeod e os membros africanos eleitos para o Conselho Legislativo daquele território.

A's 10 horas, quando devia iniciar-se a sessão, foi anunciado o adiamento até ás 15 (T. M. G.), sem mais explicações. Sabe-se, porém, que os representantes africanos ainda se encontram em conferência com McLeod, no Ministério das Colónias.

O dirigente da ala moderada dos colonos ingleses do Kenya, Michael Blundell, declarou á United Press Internacional que o objectivo da entrevista do ministro com os delegados africanos era achar forma de estes participarem na conferência constitucional sem parecer que tenham cedido nas suas prerrogativas perante a recusa categórica do Governo inglês em permitir que Peter Mbiu Kinange — acusado pela Inglaterra de implicado na «Mau Mau» — se sentasse á mesa da conferência como segundo conselheiro dos nativos, ao lado do advogado norte-americano Thurgood Marshall.

Parece, no entanto, haver possibilidade de se encontrar uma solução para a situação criada pela boicotagem da conferência. Com efeito, á saída da recepção oferecida ontem á noite, aos delegados pelo Governo britanico, Ngala, chefe dos eleitos africanos, mostrou-se muito optimista, declarando: «Amanhã chegaremos a qualquer coisa». Na mesma recepção, Ngala conversou muito cordialmente com o ministro das Colónias. — (A. N. I. e F. P.).

A chegada de MacMillan à Rodésia do Sul

SALYSBURI, 19 — Uma multidão entusiásta, de cerca de mil Ingleses, aclamou MacMillan á sua chegada ao aeroporto desta cidade, onde foi recebido pelo primeiro-ministro da Rodésia do Sul.

Um grupo de 30 Africanos aproximadamente encontrava-se no meio da multidão e fez uma manifestação silenciosa. No entanto, não houve nenhum incidente. O primeiro-ministro inglês ficará na Federação das Rodésias até 28 de Janeiro. Visitará a partir de quinta-feira, a Rodésia do Norte e a Niassalandia, seguindo depois para Pretória. — (France Presse).

DESLUSTRAGEM A SEÇO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

O presidente de Gaulle
convocou para sexta-feira uma conferência em Paris sobre a situação na Argélia

PARIS, 19. — O presidente de Gaulle convocou para sexta-feira próxima, em Paris, uma conferência, a fim de ser discutida a questão da Argélia, onde recrudesceu nos ultimos dias a actividade dos terroristas, os quais, em cinco semanas, mataram 69 pessoas e feriram 124.

O general Jacques Massu, chefe civil e militar do distrito de Argel, vai ser chamado a Paris, a fim de assistir á conferência, na qual tomarão parte, também, o delegado-geral do general de Gaulle na Argélia, Paul Delouvrier, e o supremo comandante militar do território, general Maurice Challe.

Entretanto, na Argélia têm-se realizado comícios publicos, em que os oradores se queixam de que as autoridades adoptam uma atitude de «brandura» para com os terroristas.

O «France Soir» atribui a um funcionário, «altamente colocado» e que presta serviço na Argélia, mas cujo nome não é indicado, as seguintes afirmações:

«Nos ultimos três meses a situação agravou-se vertiginosamente. Estamos novamente mergulhados numa atmosfera de maus dias.

«Os terroristas recomeçaram com as suas matanças. Os Europeus sentem-se aterrorizados. Os «activistas» aproveitaram a oportunidade para se organizar e provocar agitações». — (A. N. I.).

Rendição incondicional

ARGEL, 19 — A Federação dos Presidentes Municipais da região argelina aprovou hoje uma moção em que declara que na altura em que «o general de Gaulle se prepara para tomar decisões graves, é preciso que saiba que a vontade do povo da Argélia é continuar a ser francês, o que exprimirá por todos os meios, mesmo com armas na mão, se for preciso. O povo da Argélia não tolerará que se discuta com os degoladores ou que estes sejam autorizados a regressar á Argélia. Se preciso, ele mesmo fará justiça. Só um cessar-fogo é possível: a rendição incondicional dos rebeldes». — (F. P.).

O apoio dos árabes aos rebeldes

DAMASCO, 19.—Num comunicado conjunto, publicado hoje, depois de Mohamed V, do Marrocos, ter partido de Damasco para a Arábia Saudita, o soberano marroquino e o presidente Nasser declararam que as suas conversações decorreram num ambiente de «fraternidade e amizade», tendo sido examinados «assuntos de interesse para a opinião publica árabe e a situação mundial».

Depois de informar que os dois chefes de Estado «afirmaram o seu completo apoio á luta da nação argelina, pela sua completa independência e o direito de auto-determinação», o comunicado diz que «as conversações incluíram, também, a causa da Palestina e o direito da sua população árabe a reaver as terras que lhe foram confiscadas», acrescentando que «a luta continuará até que a Palestina seja libertada».

Prosseguindo, o comunicado diz que o rei Mohamed V e o presidente Nasser «lamentaram a insistência da França em levar a cabo a explosão de uma bomba atómica no Sahará, apesar de as Nações Unidas terem recomendado que a experiência não fosse levada a efeito».

Em seguida, informa que os dois chefes de Estado «manifestaram a sua satisfação pelas tentativas para aliviar a tensão mundial». — (A. N. I.).

A queda de um avião

(Continuação da 1.ª página)

pitol» que se despenhou e incendiou perto de Charles City.

O avião partira de Chicago e dirigia-se para Norfolk. Caiu a quarenta e oito quilómetros a sudoeste de Richmond, perto da localidade de Holdcroft, a cerca de treze quilómetros a Leste desta cidade.

O fazendeiro Irving Wallace, que conseguiu aproximar-se do aparelho, um «Viscount», declara que se havia feito em pedaços e que estava a ser furiosamente consumido pelas chamas. Acrescentou que não vira corpos nem quaisquer sinais de vida. Só localizara duas pequenas malas de mão.

Para o local partiram várias brigadas de bombeiros.

A «Capitol» foi a primeira companhia de aviação norte-americana a utilizar aparelhos «Viscount», no começo de 1955. — (A. N. I.).

As bombas de incêndio não puderam intervir

HOLDCROFT (Virgínia), 19 — O «Viscount» caiu numa região pantanosa. O aparelho incendiou-se ao tocar no solo e duas horas depois ardia ainda.

Devido á natureza do terreno, as bombas de incêndio não puderam entrar em acção, visto os pesados veículos se atolarem por completo no terreno pantanoso. — (F. P.).

Caiu um avião particular

PUEBLO (Colorado), 19 — Poucos minutos depois de ter levantado voo, um avião particular despenhou-se no descampado próximo de Pueblo. O avião explodiu, incendiando-se, e morreram carbonizadas todas as cinco pessoas que o aparelho transportava. — (A. N. I.).

As investigações acerca de dois acidentes suspeitos

MIAMI, 19 — As autoridades que estudam actualmente as circunstancias em que se deram dois desastres de avião, um deles em 16 de Novembro, no Golfo do México, outro na Carolina do Norte, em 6 do corrente, e que teriam podido ser causados por explosões criminosas, encontram-se diante de uma situação nova. Com efeito, um tal dr. Donald Loomis, de Los Angeles, acha-se actualmente implicado num caso de aborto, com o dr. Robert Spears, suspeito de haver colocado uma bomba no avião que desapareceu no Golfo do México e no qual devia viajar. O dr. Loomis declarou ao juiz de instrução que Spears lhe tinha sugerido que conseguisse a colaboração, para a sua defesa, do advogado Julian Frank, que também desapareceu na explosão do avião que caiu na Carolina do Sul.

Loomis teria igualmente dito ao juiz de instrução que não se admiraria muito se lhe dissessem que Spears e Frank ainda estão vivos. — (F. P.).